ANNO 86
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 267
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 1910

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 17

Occupou hoje a tribuna do senado o sr. Jorge de Moraes que demonstrou a illegalidade da assembléa amazonense cassando o mandato do coronel Antonio Bittencourt. S. exc. explicou não vingar o motivo apresentado pela mesma, pois, o governador dali ha seis mezes deixara de ser co-proprietario naquella capital de uma empresa jornalistica, facto mesquinhamente explorado por seus inimigos politicos e detractores.

— Foram votados varios projectos de interesse restricto.

O sr. Gonçalves Ferreira, representante de Pernambuco, defendendo a equiparação de vencimentos dos funccionarios hospitalares contra requerimento protelatorio do sr. Severino Vieira, senador bahiano, no sentido de seguir o respectivo projecto para a commissão de saude.

Ficou prejudicado o requerimento do sr. Severino Vieira.

Camara

Não houve numero para resolver sobre a eleição da Bahia, apesar do comparecimento de 143 deputados.

— Em 2.ª discussão foi lido o projecto da intervenção do sr. presidente da Republica no caso do Rio de Janeiro.

— A commissão de finanças tambem por falta de numero não tratou das emendas do projecto sobre os vencimentos dos militares.

Os successos de Manáos

De Manáos recebeu hoje o sr. presidente da Republica extenso telegramma do dr. Sá Peixoto. Este termina declarando saber acatar as resoluções do chefe do governo da Republica.

— Ao sr. presidente da Assembléa do Amazonas telegraphou o sr. presidente da Republica a respeito do pedido de intervenção federal feita pelo mesmo.

S. exc. declarou que só depois de reposto o coronel Antonio Bittencourt o governo da União examinará a legalidade do acto da citada assembléa destituindo aquelle do cargo de governador do Estado.

Conferencia

Com o sr. presidente da Republica esteve hontem em conferencia o senador Jorge de Moraes, mostrando a s. exc. todos os telegrammas reservados que recebera de Manáos referentes aos lamentaveis factos da deposição do coronel Bittencourt.

Mar tempestuoso

Fóra da barra o mar tem permanecido tempestuoso.

Os vagalhões pavorosos se succedem e o vento sopra furioso desde as primeiras horas da manhan.

Festa da Penha

A festa da Penha transcorreu hontem á noite sem a mais ligeira perturbação da ordem publica.

Como sempre o numero de romeiros foi incalculavel.

Pela marinha

O sr. ministro da marinha creara tres divisões de torpedeiras capitaneadas por um dos mais novos cruzadores do nosso paiz.

Recepção carinhosa

Chegará amanhan a familia do marechal Hermes da Fonseca.

Pessoas intimas tratam de recebel-a com provas de verdadeiro carinho e affecto.

Grande manifestação

Hontem, no Pará, fizeram grande manifestação ao coronel Antonio Bittencourt.

Tomaram parte nesta festa os principaes associações de Belém e representantes de todas as classes.

Sensiveis melhoras

Apresenta sensiveis melhoras o estado de saúde do dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

S. exc. tem sido muito visitado e recebido numerosos telegrammas e cartas fazendo votos pelo seu completo restabelecimento.

Dr. Thomaz Cockrane

Falleceu o dr. Thomaz Cockrane, director do Tribunal de contas e que serviu de secretario do governo do dr. Campos Salles.

O «Araguaya»

Partiram para a Ilha Grande diversos medicos da saude publica os quaes vão desinfectar o paquete *Araguaya* a cujo bordo deram-se alguns casos de cholera.

Naufragio

Nas immediações do Cabo Frio naufragou o paquete *Poste Manok*.

Faltam noticias minuciosas.

Consta terem perecido nas ondas diversos passageiros e marinheiros da tripulação.

Cambio

O cambio fechou a 18 1/4.

EXTERIOR

A Republica em Portugal

Lisbôa, 17

Os funeraes do eminente republicano dr. Miguel Bombarda e almirante Carlos Reis tiveram uma concorrencia espantosa.

No cemiterio discursaram diversos oradores, entre estes alguns membros do governo provisorio.

O prestito, sem exagero, transitou cinco horas, estando os esquifes do pranteados mortos guarnecidos de vistosos ramalhetes de flores.

— Acaba o governo provisorio de decretar amnistia para os presos politicos, prescripção da familia real, demissão dos empregados de palacio, abolição de juramentos, extincção da camara dos pares e secularização das casas de caridade.

— Partiram para Inglaterra d. Manuel e sua presada mãe rainha d. Amelia.

Em Gibraltar por occasião do embarque formaram tropas e o povo saudou respeitosamente os dois illustres viajantes.

D. Maria Pia seguiu com destino á Italia onde é esperada.

Ataques ás egrejas

Madrid, 17

Pelos radicaes foram atacadas diversas egrejas perseguidos os jesuitas.

Morte no Vaticano

Roma, 17

Após dolorosa enfermidade falleceu o commandante da guarda Suissa do Vaticano.

Commemoração

Commemoram-se brilhantemente nesta capital o 1.º anniversario da morte de Ferrer.

Aviador Wevalenn

Paris, 17

Com muita felicidade o aviador Wevalenn fez uma viagem aerea daqui a Bruxellas, onde recebeu muitas homenagens.

Presidente eleito

Santiago, 17

Acha-se eleito presidente da Republica o dr. Barros Luco, politico eminente e prestigioso.

Em Campinas

Reunidos, resolveram os republicanos de Campinas, Estado de S. Paulo, realizarem festas no dia em que o Brasil reconhecer a Republica de Portugal.

A posse do marechal

Montevidéo, 17

Irão ao Rio de Janeiro representar nosso paiz na posse do marechal Hermes da Fonseca os cruzadores *Montevidéo* e *Uruguay*.

Manifestação de regosijo

Numeroso grupo de intellectuaes festejou de modo brilhante o advento da Republica em Portugal.

No *Parque Urbano*, onde se effectuou a reunião falaram diversos oradores.

«Chargeurs reunis»

Assumpção, 17

A *Chargeurs reunis* cogita de estabelecer viagens para o Havre, Lima e Assumpção, já tendo feito sua directoria estudos a respeito.

Importante banquete

Buenos-Aires, 17

Esteve imponente o banquete que os srs. ministros da guerra e da marinha offereceram ás delegações militares do Chile e do Brasil.

Foram trocados affectuosos brindes.

Livre pensamento

Inaugurar-se-á no dia 9 de dezembro em Santa-Fé, o *Congresso de livre pensamento* sendo o acto revestido da maxima solennidade.

Renuncia de cargo

Devido a prohibição de empregos accumulados renunciou o cargo de chefe do conselho de hygiene o respectivo funccionario.

Exposição universal

Adiaram para o fim do corrente mez a inauguração da exposição universal.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

CinemaPopular, pateo do Mercado, de 10 horas ás 2 da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, rua Dr. Rosa e Silva, de 6 ás 10 horas, sessões continuas.

Religiosa—Effectua-se:

Egreja do Espirito Santo, novena de Santo Christo.

Missas—Rezam-se:

dr. Theophilo de Hollanda Cavalcante, horas, egreja de Tigipió, 4.º anniversario.

Malas—Expedem-se:

paquete *Guararapes*, para Fernando.

Publicações a pedido—Inserimos:

Aguas Bellas e o novo partido democrata—Nicoláo Cavalcanti de Siqueira;

Carta aberta—José Paulino de Siqueira e outros;

Attenção—....

×

Concelho municipal

Abriu-se hontem a 5.ª e ultima sessão do concelho municipal desta capital, no corrente anno.

O prefeito leu extenso relatorio inteirando o concelho de todo o movimento do municipio no decurso da 4.ª sessão até o presente e do qual consta um saldo de 2.352:676$373.

O expediente constou do seguinte:

Officio do prefeito remettendo sanccionadas as leis ns. 563, 564, 565, 566, 567, 568 e 569.—Inteirado.

Idem do sr. Deoclecio Campos solicitando uma subvenção para a acquisição do novo *Riachuelo*.—A' commissão de orçamento.

Petição de Anna de Jesus Ferreira Ramos solicitando dispensa dos impostos municipaes para a casa de sua propriedade á rua Duque de Caxias n. 27.—A' commissão de orçamento.

Foi presente um exemplar do *Consultor de empregado de fazenda*, cuja acquisição foi autorizada na sessão passada.

O concelheiro Alfredo Almeida propoz e o concelho approvou um voto de congratulação ao governo portuguez pelo advento da Republica naquelle paiz.

O sr. dr. Sabino Pinho apresentou dois projectos referentes, um a hygiene publica e outro consignando um auxilio de 5:000$000 para a construcção do novo *Riachuelo*.

Na ordem do dia foram approvados em 2.ª discussão os projectos mandando construir dois pequenos mercados, um na Encruzilhada de Belém e outro no logar da feira do Bacurão, e tambem o que manda atterrar os terrenos alagados da rua Oitenta e Nove.

Foi approvado um parecer da commissão especial mandando ouvir o prefeito sobre o pedido do professor Lourenço G. Aleixo.

Entrando em 2.ª discussão o projecto que consigna diversos melhoramentos na freguezia de Santo Antonio, verificou-se não haver mais numero para a votação, pelo que ficou adiada.

×

A's 8 horas da noite de ante-hontem, na estrada de dr. Joaquim Nabuco, em Olinda, o empregado da fabrica de doces, dos srs. Amorim Costa & C., José de Mello, depois de ter uma ligeira discussão com o seu companheiro Francisco Pinheiro, feriu-o no rosto com varios golpes de navalha.

Sabendo do facto o capitão Adalberto Lemos, subdelegado da circumscripção, compareceu ao local, onde não mais encontrou o criminoso.

José de Mello é um individuo de maus instinctos pois ainda no sabbado á noite tentou ferir ao seu conhecido alcunhado, *Tota Botelho*.

O ferido acha-se em casa de sua familia, em tratamento.

Na delegacia de policia da visinha cidade, estão continuando as diligencias, servindo como escrivão o academico Alvaro Leão.

×

ENSINO PUBLICO

Na Faculdade de direito haverá hoje, á 1 hora da tarde, exercicios militares para todos os alumnos ali matriculados.

×

Acompanhado do promotor publico de Canhotinho, o tenente Bernardo Lucas de Figueiredo, delegado daquelle municipio, visitou em 11 do corrente a cadeia daquelle local, nella encontrando 11 detentos, sendo 5 sentenciados, 2 appellados e 4 indiciados.

Noticias de Portugal

Os jornaes recebidos hontem. O dia 4 de outubro. O assassinato do dr. Miguel Bombarda. O assassino. Pormenores. Precedentes. Emoção popular. A revolução precipitada. A madrugada da Republica. O exercito e a armada. Salvas e bombardeio. O povo de Lisbôa. A imprensa,

Pela mala do paquete allemão chegado hontem da Europa recebemos as edições do *Diario de Noticias*, d'*O seculo*, d'*O mundo* e d'*A luta*, de Lisbôa, todos de 4 do corrente, dia em que irrompeu a revolução republicana em Portugal.

Conforme disseram os telegrammas expedidos da capital do velho reino, na vespera havia sido ali assassinado o dr. Miguel Bombarda, professor da Escola medica e deputado republicano por Lisbôa, cavalheiro de grande prestigio, de inequivoco valor moral e sinceramente estimado por seus concidadãos.

Chama-se Apparicio Rebello Santos e tem 32 annos, pois nasceu a 5 de julho de 1878, o individuo que assassinou o sr. dr. Miguel Bombarda. Sentou praça em infantaria a 13 de setembro de 1898, foi promovido a alferes em 25 de outubro de 1900, depois de concluido o seu curso da Escola do exercito, e a tenente em 1 de dezembro de 1905, entrando seguidamente para a Escola polytechnica, a tirar o curso do estado maior, que concluiu em 1908.

Filho de um proprietario do Brasil, que tem residencia no Rio de Janeiro, desconhecem-se mais pormenores da sua vida, constando apenas que um seu irmão mais novo é empregado de uma pharmacia a Campo de Ourique. Tendo ido tirocinar para infantaria 1, ahi começou a manifestar-se-lhe a loucura de que soffre poderosamente, entrando a afastar-se systematicamente dos camaradas, que pretendiam trazel-o ao seu convivio.

O delirio da perseguição accentuou-se no desgraçado e, tomando proporções furiosas a sua doença, houve que conduzil-o ao hospital da Estrelia, onde praticou os maiores disturbios, sendo dali enviado para o hospital de Rhilhafolles, isto ha uns oito mezes, e permanecendo no manicomio durante 60 dias, durante os quaes experimentou sensiveis melhoras.

Como estas se accentuassem e por ter sua familia manifestado esse desejo, o sr. dr. Bombarda deu-lhe alta, embora o director de Rilhafolles declarasse que a sua cura não estava completa e que seria conveniente deixal-o permanecer por mais algum tempo no hospicio.

O pae de Apparicio Santos levou-o a Paris e a Londres, afim de consultar especialidades alienistas, esteve ahi em algumas casas de saúde e regressou a Lisbôa, visivelmente melhorado, embora, de quando em quando, taciturno e melancolico, se encontrasse num mutismo assustador, tomando uma attitude que era o prenuncio do seu allucinado acto de hontem.

Eram 11 horas quando, tendo tomado no Rocio um trem de praça, desceu deste, á porta do hospital de Rilhafolles, exactamente a hora em que o sr. dr. Miguel Bombarda descia dos seus aposentos particulares, situados no edificio, para o seu consultorio, a dar despacho ao pessoal do estabelecimento e a attender os enfermos e pessôas que quotidianamente o procuravam.

Quando lhe annunciaram o sr. Rebello Santos, o dr. Miguel Bombarda mandou-o immediatamente entrar. O louco vestia á paisana, vinha sereno, mostrava-se pacifico e sorridente. O director de Rilhafolles conferenciava então com o fiscal Antonio Martins, que lhe apresentava umas guias respeitantes a uns enfermos, para que as assignasse.

O dr. Bombarda despediu o fiscal, dizendo-lhe que depois o attenderia, indicou-lhe a porta do gabinete para que o deixasse só com o official do estado maior e, erguendo-se da poltrona onde se sentava, avançou para este, a perguntar-lhe:

— Então como está o meu caro tenente? Como tem passado?

Acto continuo, o louco, sem proferir uma palavra, tirou do bolso a mão, que vinha armada de uma pistola automatica, systema Browning, e apontou-lhe esta ao peito, dando-lhe um tiro que, resvalando por uma costella, lhe produziu um ferimento, sem, comtudo, o derrubar.

O dr. Bombarda quiz ainda avançar para subjugar o seu assassino, mas este, continuando a dar ao gatilho, metteu-lhe mais tres balas no ventre, sendo então agarrado pelas costas pelo fiscal Martins, o qual, não se tendo afastado do gabinete e ouvindo as detonações, correu pressuroso a defender o seu director, não tendo podido, infelizmente, evitar o que se passou.

Desvairado, fóra de si, com o olhar injectado, o louco continuou a disparar e, como o amplexo do fiscal lhe tivesse feito desviar o braço, metteu as restantes tres balas no solo, entrando depois a debater-se nas mãos que o subjugavam, gritando:

— Largue-me, largue-me, que não tenho mais cargas!

Foi immediatamente acudido o dr. Miguel Bombarda, mas a despeito de todos os esforços da medicina e da dedicação carinhosa dos amigos, veiu elle a fallecer.

O facto causou extraordinaria emoção em Lisbôa, onde a propaganda democratica cavou fundo o regimen monarchico.

O desapparecimento tragico do valoroso cidadão abalou profundamente toda a sociedade portugueza, podendo considerar-se o rastilho que incendiou Portugal, precipitando a revolução republicana.

Effectivamente pela madrugada, fazia-se a revolta, de que os jornaes a que acima alludimos dão bem ligeiros prodemos.

Delles resumimos o seguinte registo:

Uma hora da manhan. — Levanta-se alarme na cidade. Ouvem-se descargas. E' infantaria 16, aquartelada em Campo Ourique que se insurrecciona aos gritos de—Viva a Republica! Ha luta dos soldados com os officiaes que querem abafar a insurreição. Os officiaes monarchicos são vencidos. A insurreição triunfa. Os populares entram no quartel e fraternizam com os soldados. O regimento vem para a rua, no meio de um enthusiasmo louco, febril, rodeado de povo. Os soldados empunham bandeiras verde e encarnadas e dão vivas á Republica. Militares e paisanos dirigem-se pelo Arco do Carvalhão e Campolide, ao quartel de artilharia 1. As forças revolucionarias invadem esse quartel onde são recebidas fraternal e enthusiasticamente pelo regimento. Alguns officiaes tentam tambem vencer a insubordinação. As forças militares que adherem e que são o grosso do regimento respondem á força, com a força e dominam os adversarios. Os dois regimentos estão por isso em condições de sair juntos para a revolução. O estado de espirito dos soldados é cheio de decisão e coragem. A linha telephonica do Porto foi cortada.

Uma e tres quartos da manhan.—Ouvem-se na cidade 31 salvas. E', consta a marinha de guerra portugueza que sauda a bandeira da Republica hasteada no cruzador *D. Carlos*. Affirma-se que contingentes dos diversos navios vão desembarcar na Rocha do Conde de Obidos, para, com as forças de terra que adherem, se dirigirem ao paço das Necessidades e proclamarem a revolução. Desceram a Avenida duas forças de cavallaria municipal a galope. Na rua de Santo Amaro houve tiroteio entre a policia e o povo, fugindo aquella.

Duas horas.—A municipal aquartelada no Carmo saiu. O quartel está vigiado por sentinelas que não deixam que ninguem se approxime do largo. Nos Paulistas, a companhia está formada em frente do quartel. No Terreiro do Paço, em frente do correio, está uma força da mesma guarda. Ouve-se viva fuzilaria, para os lados da Graça. Diz-se que em infantaria 16 morreram tres officiaes, um delles o commandante, coronel Celestino da Costa. Dirigiram-se para as Necessidades forças da municipal. Consta que, na Avenida, houve encontro entre forças da municipal e as forças revoluccionarias de artilharia 1 e infantaria 16, vencendo estas. Grupos de populares tentaram apoderar-se do museu de artilharia, havendo renhida luta com a policia. Em varios pontos da cidade a policia fez deter os automoveis. As forças de marinha desembarcaram. No quartel dos marinheiros houve luta para o córpo vir para rua.

Duas e meia.—O regimento de caçadores 5 aderiu enthusiasticamente ao movimento, vindo para a rua aos gritos de *Viva a Republica*! No centro da cidade o movimento é quasi nullo. A municipal do Carmo defende o quartel, vindo até ao largo do Carmo. Do quartel de infantaria 16 têm saido varios officiaes feridos, em macas, para o hospital e um soldado. Nas immediações do quartel reina grande socego. Um corneta da municipal segue daqui, pela rua de São Roque acima, a correr. Agora, é um impedido que sobe a cavallo a mesma rua de carabina ao lado. A caixa geral dos depositos está guardada pela municipal. Diz-se que as forças revolucionarias agem sob o commando de um general e de um contra-almirante. As noticias do movimento revolucionario são optimistas.

3 e 15 da manhan.—Infantaria 5 fórma em frente do quartel general. O edificio da Escola medica está rodeado por forças da policia e da municipal, que não permitem a permanencia de populares no largo fronteiro e nas immediações do edificio. Continuam a correr as melhores noticias sobre o movimento revolucionario. Um vapor do Arsenal, que quiz approximar-se, depois de 1 hora da noite, do *Adamastor*, foi repellido com um tiro de peça. Em todos os navios surtos no Tejo foi proclamada a Republica. No bêco da Lapa, um grupo de populares, perseguido pela policia, matou para se defender, o guarda 1.057 o primo do *Homem Macaco*, e feriu gravemente outro guarda. O regimento de infantaria 1 formou junto da estação de Alcantara-mar. Os marinheiros desembarcaram ás 2 horas. No Aterro ha grande multidão de revolucionarios paizanos, armados. Esta impedido o transito para lá de Santos. Ouve-se uma fuzilaria constante. Uma força de lanceiros desceu á Avenida. Outra, do mesmo regimento, desceu a calçada da Estrella. Na praça dos Restauradores está uma parte do regimento de cavallaria 4. Grandes forças de policia concentraram-se na esquadra dos Capellistas, de onde se dirigiram para o governo civil. Tornou a haver fuzilaria em Campo de Ourique.

4 da manhan.—Na travessa dos Ladrões a 4.ª companhia da guarda municipal saiu ao encontro dos revolucionarios de infantaria 16 e artilharia 1. A municipal deu uma descarga a que as forças revolucionarias responderam com outra. A municipal retorquiu e a artilharia respondeu-lhe com duas granadas. A municipal debandou e as forças revolucionarias seguiram triumphantes a caminho das Necessidades. Junto do quartel de engenheiros juntaram-se populares, que a policia tentou dispersar. O povo repeliu-a, obrigando-a a debandar. Não ha noticias do que se passasse além do Aterro. O transito continúa interrompido.

Para o hospital da Estrella têm ido muitos feridos. Dizem-nos que entre outros entrou ali o sr. capitão Lino. O governo tem estado reunido em conselho. Consta que o regimento de caçadores aquartelado em Santarem marcha sobre Lisbôa. No palacio dos navegantes ha panico. O sr. José Luciano mandou pedir ao sr. Beirão para aparecer ali hoje o mais cedo possivel. Os revolucionarios pensaram em tomar tres pontos: as Necessidades, o telegrapho e o quartel-general. Contra o telegrapho e o quartel-general não houve ainda nenhum ataque. A força de cavallaria municipal que dispersou na Avenida não foi atacada por artilharia mais por bombas. Diz-se que é grande o numero dos mortos e feridos. O movimento no hospital da Estrella tem sido assombroso.

5 horas da manhan.—A' hora de fecharmos esta edição, não ha noticias positivas do movimento destinado a implantar o governo da liberdade. Os grupos populares manteem uma grande decisão na defesa da causa da nação. Marinheiros, de infantaria 16 e artilharia 1 têm-se portado bravamente. Apesar de estar fechado o telegrapho, consta que em varios pontos do paiz se manifestam já adhesões ao movimento.

No Barreiro o povo anda pelas ruas, proclamando a Republica, cuja bandeira se dispõe a hastear nos paços do concelho.

5 e 10 da manhan.—Todas as esquadras de policia estão fechadas. No Rocio estão infantaria 2, caçadores 5 e uma parte do regimento de lanceiros 2, caçadores 5 têm as metralhadoras assestatadas para as embocaduras das ruas.

Até ahi chegam noticias que colhemos nos jornaes.

A situação portugueza era effectivamente desesperada e a linguagem vibrante de imprensa reflectia claramente a grave crise que assoberbava o paiz amigo.

— O paquete allemão *Halle*, chegado hontem da Europa, esteve em Lisbôa, no dia 4 do corrente mez, onde se demorou cerca de 10 horas.

Contam mais ou menos o seguinte seus passageiros:

Os navios de guerra da marinha portugueza, ás 11 horas da manhan daquelle dia, já tinham içada a bandeira vermelha e verde, convencionada entre os republicanos.

Exceptuava-se o cruzador *D. Carlos*, ainda fiel á monarchia.

Nas fortalezas identicos pavilhões estavam hasteados.

O *D. Carlos*, depois de cercado pelos navios de guerra republicanos rendeu-se.

A sua guarnição já estava desde muito cedo desfalcada pelo desembarque dos officiaes republicanos.

Durante algumas horas foi alvejada por tiros de canhões a praça do Commercio, sendo damnificados innumeros predios, incendiando-se alguns.

O *Halle* deixou de trazer visados todos os seus documentos concernentes a esta viagem por se achar fechado o consulado brasileiro.

Vida artistica

Alberto Nepomuceno

(Conclusão).

A obra artistica de Alberto Nepomuceno, porem, durante esses ultimos annos, tem se manifestado fertil e importante; a sua acção constante em prol do engrandecimento da arte musical tem se desenvolvido energica e proficua.

E' justo, pois, que acompanhemos o distincto cearense em sua marcha sempre ascencional, accentuando a relevancia dos serviços por elle prestados á musica brasileira.

Antes, porem, julgamos conveniente accrescentar outros informes para reunir aos que publicamos em 1895, na persuação que assim melhor ficará caracterisado o homem publico e particular, desde os seus primeiros esforços na luta pela vida, até hoje que todos, naturaes e o estrangeiro, o respeitam como uma gloria nacional.

Conhecemos Alberto Nepomuceno, ha longos annos, a partir da época em que elle *entrava no mundo, cego e sem direcção*,—palavras que podem ser lidas e foram escriptas em uma de suas composições, pelo proprio punho do autor, pouco tempo depois do seu regresso ao Rio e offerecida ao professor Euclides Fonseca como recordação de um passado que nunca foi esquecido por ambos.

Effectivamente, então Alberto Nepomuceno tacteava nas sombras que impediam o perfeito descortino da arte em seus meandros delicados e interessantes, e que produzem o desanimo nos corações daquelles que nascem musicos.

Accedendo ao convite do velho Victor Nepomuceno, fomos assistir a uma audição de composições dos grandes mestres.

Quando tomamos logar, perto de um piano de Pleyel, já todos os instrumentos preparavam-se para dar começo a execução de um quartetto de Mozart.

Sentado em frente ao mesmo piano, achava-se um moço de seus treze a quatorze annos, pallido, magro, acanhado nos gestos e despretencioso no trajar.

Não se podia apanhar em seus traços physionomicos o menor indicio de talento ou pelo menos habilidade artistica.

No correr da execução do quartetto, porem, observando-o com uma attenção que ainda hoje não sabemos explicar o motivo, principiamos a notar que o semblante do moço se animava, a medida que ás bellezas da partitura se desenrolavaram ante os seus olhos fulgurantes de enthusiasmo.

Parecia ter se transformado. Deixara de ser um timido ou um indifferente para mostrar-se fervoroso amante de uma musica, que então apenas suspeitaria ser uma obra prima.

Revellava-se um predestinado da arte.

E nesta persuação, terminando a execução da partitura, immediatamente nos dirigimos para aquelle que voltando ao seu estado habitual de timidez ou indifferença, mais tinha, na occasião, apparencias de um discipulo receioso das censuras do mestre.

Correspondendo ao nosso abraço, o moço commoveu-se em extremo.

Em sua modestia innata e excessiva, não accreditava que tivesse direito as demonstrações de apreço, feitas ao seu talento.

Convinha, pois, despertar-lhe o sentimento do proprio merito e a convicção de que seriam cercados de um feliz resultado os seus esforços para devassar os segredos da arte.

Desse encontro em que as nossas almas se confundiram em doce amplexo originou-se a affeição intima e respeitosa que passou a dedicar-nos Alberto Nepomuceno, affeição que nos liga a quasi trinta annos.

Tivemos, por conseguinte, tempo de sobra para estudar o seu caracter e aquilatar o seu valor artistico.

Um e outro sempre marcharam paralelamente, procurando o aperfeiçoamento.

Sempre delicado e affavel para todos, indulgente para as faltas alheias, modesto em suas victorias artisticas, Alberto Nepomuceno é um juiz severo para os seus proprios actos, não tranzige com suas convicções, e quando estas são atacadas, ergue-se forte e indomavel para defendel as.

Não lhe deslumbram as honras e as ovações recebidas; mas não se intimida mesmo em presença de adversario poderoso e aguerrido.

Homem de luta, espirito lucido, excellente coração, Alberto Nepomuceno, embora tivesse residido durante annos no estrangeiro, voltou á patria, nunca esquecida, para soltar o brado de revolta contra os imitadores servis da musica taliana, conseguindo congregar em torno da bandeira da arte nacional os elementos mais preciosos para combater ump reconceito de seculos e alcançar o triumpho esplendido que obteve a nossa musica na Exposição de Bruxellas.

O *Independence Belge*, alem de outros jornaes que trataram do assumpto, registou o facto nesses termos:

«A musica brasileira distingue-se, antes do mais, por uma riqueza melodica surpreendente. O sentimento é o seu apanagio. A sciencia polyphonica não tem segredos para os compositores brasileiros e estes, não será exagero collocal-os no mesmo nivel dos Massenet, Strauss, Beyer e outros mestres contemporaneos.

Já deixamos compreender que Alberto Nepomuceno começara a sua carreira artistica em Pernambuco. Tambem não receiamos affirmar que, em nosso Estado, elle ensaiou-se em composição por uma melodia para canto, com acompanhamento de piano, sendo a poesia do nosso saudoso amigo José Affonso de Araujo.

Animado na estréa, Alberto Nepomuceno, sempre que os seus estudos musicaes e de humanidades davam-lhe margem para compôr, dedicava-se a isso, procurando ser original nas frases melodicas e correcto nas fórmas de apresentar as suas harmonias.

Já aborrecia as trivialidades e não nos consta que elle tivesse, ao menos por desenfado, escripto uma valsa dansante, polka ou quadrilha.

Eram outros os seus ideaes.

Tendo adquirido uma certa instrucção musical e literaria, a conselhos de amigos, tentou obter de sua terra natural uma pensão para cursar qualquer conservatorio europeu.

Falhando as suas esperanças, resolveu ir ao Rio e ahi procurar os meios de *completar a sua educação artistica ou deixar-se morrer como um cão desprezivel*, palavras que lhe ouvimos pronunciar com firmeza, quando pretendiamos dissuadil-o desse proposito que julgavamos impensado, attentas as condições precarias do moço, indo para um grande centro, onde nem ao menos esperava encontrar amigos.

Pela primeira vez resistiu aos nossos conselhos...

Os receios, porem, não se realizaram. No Rio, depois de soffrer decepções e até privações, elle adquiriu sympathias e afinal protectores que o auxiliassem com efficacia na consecução do fim visado e alimentado tenazmente, por espaço de muitos annos, em seu coração de artista.

Partiu para a Italia e dahi passou-se para Allemanha, onde concluiu o seu curso, sendo laureado nos exames finaes.

Ainda discipulo do Conservatorio Stern, Alberto Nepomuceno, aproveitando melodias populares de Ceará, escreveu sobre ellas uma rhapsodia orchestral que, executada em um concerto symphonico, valeu ao autor muitos aplausos e elogios da critica alleman.

A esta composição seguiram-se outras sempre bem recebidas.

Hoje, a bagagem artistica de Alberto Nepomuceno é enorme, tendo elle abordado a todos os generos de composição com rara felicidade.

No genero lyrico, a opera *Electra* representada em Sainte Barbe des Champs, Paris; a *Pastoral*, de Coelho Netto e o *Garatuja*, no Rio, além de outras partituras cujos nomes nos escapam de occasião.

No genero symphonico, uma *Suite antiga*; uma *Elegia* sobre a morte de Liszt e a *symphonia* em sol menor que foi ouvida e muito apreciada em um dos concertos brasileiros da Exposição de Bruxellas.

No genero classico, musica intima, *di camera* como denominam os italianos, tres *quartettos* para cordas e uma *sonata* para piano.

No genero religioso, a *Communhão*, uma *Ave Maria* e outras composições.

No genero livre, dessa musica destinada aos que não possuem uma cultura artistica completa, diversas collecções de romances e melodias para canto, escriptas sobre poesias brasileiras, em grande parte; peças para piano, violino, etc.

Ainda neste genero, o compositor, sem recorrer a fórmas complicadas de arte, mostra-se pouco disposto a condescender com os espiritos frivolos ou a lisongear as tendencias sensuaes da epoca.

Do estyllo nobre e inconfundivel que se nota em suas composições, talvez se originasse a seguinte apreciação, feita por um dos nossos criticos de arte, reconhecidamente partidario da musica italiana:

« Nepomuceno deixou-se dominar pela escola de Schumann e Griegi; dahia nas suas composições, o perfume de tristeza, *as melodias vagas, indecisas*, sobretudo nas terminações que ao ouvido parecem não ter concluido ainda; dahi tambem o conhecimento profundo de sua arte, a originalidade de accordes, o horror á banalidade.

....

Tomem mesmo o trecho *Il flotte dans l'air* e digam se a melodia é ou não indecisa. *Não damos isso como um defeito; pelo contrario; mesmo porque nesta ultima composição a indecisão da frase musical está em perfeita harmonia com o sentido dos versos.*»

Griphamos simplesmente a contradicção e não julgamos necessario commentar referencias que, apesar de honrosas, traiem restricções mentaes inadmissiveis, maximé tratando-se de arte.

No entanto, o mesmo escriptor,—talvez, no momento, sopitando prevenções escolasticas ou desiumbrado pelo brilho intenso do talento de Alberto Nepomuceno, como compositor, pianista e organista,—foi sincero, escrevendo as linhas que se seguem:

« Nepomuceno é um compositor que está senhor de sua arte e que tem qualidades de primeira ordem que lhe asseguram um futuro brilhante e que ha de ser uma das nossas glorias.»

A previsão teve a sua affirmação plena por occasião dos concertos brasileiros, na Exposição de Bruxellas, sendo acclamado Alberto Nepomuceno como compositor genial, por um auditorio exigente e illustrado, representando diversas nações.

Dr. Henrique Lins

Conforme já noticiámos, os amigos e correligionarios do illustre dr. Henrique Lins, chefe do Partido republicano no municipio da Victoria, pretendem fazer-lhe, no dia 15 do mez vindouro, significativa manifestação de apreço, por occasião de s. exc. assumir o cargo de prefeito dali, para o qual foi recentemente eleito.

A proposito dessa manifestação enviaram-nos a carta infra:

« A' illustrada redacção do *Diario de Pernambuco*.—Levamos ao conhecimento dessa illustrada redacção que a commissão encarregada da manifestação de apreço ao dr. Henrique Lins, composta dos signatarios da presente, secundando a idéa do mesmo dr. e o seu antigo desejo abraçado por todos os seus amigos e correligionarios neste municipio, resolveu inaugurar, no dia 15 de novembro proximo, data em que se realizará a alludida manifestação, por occasião da posse do novo governo municipal, no salão de honra do paço do concelho, o retrato a oleo, em rica moldura, do eminente chefe do Partido republicano, o exm.º sr. dr. Rosa e Silva. — *Francisco Tavares, Alexandre de Hollanda, João Tavares de Lima, Manuel Henrique de Souza, João Cavalcante de Araujo, José Jucá Bezerra* e *Alfredo Seixas*.

×

De Pão d'Alho chegou hontem a esta cidade, sendo recolhido á casa de detenção, o individuo José Francisco de Lima, tambem chamado José Lourenço ou José *Siricoia*, que acaba de ser condemnado pelo jury daquella comarca á pena de 30 annos de prisão, havendo appellado de semelhante decisão para o *Superior tribunal de justiça* do Estado.

José Francisco de Lima é accusado de ter barbaramente assassinado uma indefesa mocinha de 16 annos, a quem estrangulou, facto ali verificado no começo do anno corrente.

×

ARTES E DIVERSÕES

Inaugurando o seu novo theatro e tambem commemorando o 3.º anniversario de sua fundação, o *Nucleo diversional de Tigipió* realizou ante-hontem bonita festa.

A's 8 horas da noite, deu principio ao festival uma sessão magna, presidida pelo dr. Nobre de Lacerda, que, abrindo a sessão, deu a palavra ao orador official do *Nucleo*, ao qual succedeu na tribuna o academico Samuel Campello.

Em seguida foi cantado, em scena aberta, o hymno da sociedade, por todo o corpo scenico.

Após effectuou-se o espectaculo de gala, em que foi representado o applaudido drama *Córa, a filha de Agar*, correndo o seu desempenho muito satisfatoriamente.

Ao espectaculo seguiu-se o sarão dansante, que se prolongou até 5 1/2 horas da manhan.

O theatro achava-se festivamente ornamentado.

— Com regular frequencia, funccionou hontem o *Cinema popular*, bastante agradando o bonito programma de *films* ali exhibidos.

×

A' casa de detenção foram ante-hontem recolhidos 6 individuos, á ordem de varias autoridades da capital, sendo posto em liberdade, por determinação do sr. delegado do 1.º districto, o de nome Saturnino José Bruno.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o nosso companheiro major Antonio Irineu da Silva, zeloso chefe da secção de impressões avulsas do *Diario*;

d. Claudina, esposa do sr. José Ferreiro Lopes;

a senhorita Carmelita, filha do coronel Augusto Octaviano de Souza;

o dr. Layette Lemos;

a pequena Maria José, filha do sr. José Avelino da Silva;

a senhorita Thereza de Albuquerque Lins;

d. Maria Magdalena de Queiroz Vianna, directora do collegio Nossa Senhora do Carmo em Olinda;

o doutorando Alexandre dos Santos Selva Junior, filho do coronel Alexandre dos Santos Selva;

o sr. José Mathias Gonçalves Guerra;

a senhorita Aurora Rabello Santiago.

VARIAS

No palacio da praça da Republica vimos hontem, na hora do expediente, os srs. Leopoldo Lins, deputado federal, dr. João Pontual, Silva Fragoso, deputados estaduaes, dr. Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, dr. Sebastião do Rego Barros, auxiliar de auditor de guerra, dr. Correia de Britto, da usina Goyanna, dr. Arthur Cavalcante e coronel Ernesto de Miranda.

×

O thesouro do Estado pagará hoje, 14.º dia util, aos funccionarios que deixaram de receber nos dias das respectivas classes.

×

Pelas 6 horas da manhan de hontem fundeou no lamarão o paquete allemão *Halle*, procedente de Bremen com escala por Antuerpia, Leixões, Lisbôa e Las Palmas e, ás 4 horas da tarde, entrou para o ancoradouro interno do nosso porto, de onde zarpará amanhan para o Rio, S. Francisco e Santos.

Trouxe 850 toneladas de carga para este porto.

×

Na repartição dos correios têm sido recebidas muitas cartas destinadas ao marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica, o qual viaja a bordo do couraçado *S. Paulo*, e a diversos officiaes da guarnição deste couraçado.

Egualmente, para aqui têm sido enviadas cartas para officiaes do cruzador *Benjamin Constant*, ha dias zarpado de Barbados.

×

Aos drs. Herculano Bandeira e José Osorio communicou o dr. Caetano Vieira da Costa haver assumido o cargo de secretario geral dos negocios do Estado de Santa Catharina.

×

Do nosso porto partiu hontem o paquete nacional *Bocaina*, para Manáos e escala.

×

Fundearam hontem, ás 3 horas e poucos minutos da tarde, no ancoradouro interno, os paquetes *Halle*, pertencente a uma empreza alleman, e o *Szeged*, austriaco.

Pela repartição da saúde visitou-os o sr. dr. Fernandes de Barros, não encontrando anormalidade alguma em os dois vapores.

O *Szeged* partiu de Fiume em o dia 1.º de setembro de onde traz para esta praça 2 000 barricas de farinha de trigo.

Esse paquete fez escala por Napoles e Genova, sendo que nesta cidade italiana o sr. consul brazileiro, ali, attesta ser optimo o estado sanitario, e adeanta grassar o *cholera-morbus* nas provincias de Bane e Foggia.

Em Napoles, segundo os documentos trazidos pelo commandante do vapor austriaco, os quaes estão visados pelo consul do Brazil, ali, o estado sanitario é bom.

A bordo dos dois paquetes não existe um só doente e em viagem nenhum obito foi verificado.

O *Szeged* ao tocar em Torre Vieca, porto hespanhol, soffreu rigorosa desinfecção.

O *Halle* seguirá amanhan para o Rio de Janeiro, devendo zarpar hoje o paquete austriaco, que se destina a Maceió.

×

Procedente de Fiume com escala por Trieste, Ancona, Napoles Livorno e Genova fundeou ante-hontem, ás 6 horas da tarde, no lamarão, o paquete austriaco *Szeged*, que hontem, ás 4 3/4 da tarde, entrou para o ancoradouro interno.

Traz 330 toneladas de carga para este porto e amanhan continuará sua viagem para Jaraguá, Bahia, Rio e Santos.

×

Realizou-se ante-hontem o sorteio das apolices de seguro de vida da *Companhia equitativa*.

Pelo telegramma recebido pelo superintendente da mesma companhia neste Estado, dr. Guedes Pereira, sabemos que foram contempladas 22 apolices, sendo uma dellas em Pernambuco, pertencente ao sr. Julio C. Novaes e sua esposa, residentes em Goyanna, o qual já foi avisado para vir receber o premio, na importancia de 5:000$000.

×

Veiu hontem, á noite, em nosso gabinete, o sr. Georgino Avelino, redactor d'*O Paiz*, chegado ao Recife á serviço daquella empreza jornalistica.

Acompanhou ao confrade fluminense em sua visita o illustre sr. coronel Gonçalves Ferreira Junior, senador de Pernambuco.

Agradecendo lhe a attenção, retribuimos-lhe o cumprimentos:

×

Devido á força maior foi transferida, de hontem para hoje, ás 2 horas da tarde, a partida do paquete nacional *Guararapes*, que se destina a Fernando de Noronha.

×

Visitou-nos hontem o conhecido artista nacional, sr. Corbiniano Villaça, que actualmente se encontra nesta cidade.

×

Procedente de Macau, no Rio Grande do Norte, recebeu o capitão de mar e guerra José de Macedo Coimbra, capitão do porto, o telegramma infra:

« Restabelecida luz poste illuminativo S. Alberto. Saudações.—*Orlando Ferreira*, capitão do porto. »

×

Largou hontem, ao meio dia, do Ceará, o paquete nacional *Bahia*, que amanhan deverá aportar ao Recife e amanhan mesmo proseguirá em sua viagem para Jaraguá, Bahia e Rio.

×

Em sessão extraordinaria reunir-se-á no dia 21 do corrente o conselho superior da instrucção publica do Estado.

Fiquem portanto scientes os interessados.

×

O *Lyceu de artes e officios*, patriotico estabelecimento dirigido pelo sr. Manuel Hermes do Carmo, enviou ao sr. governador do Estado a quantia de 135$ destinada á acquisição do novo *Riachuelo*, levantada pela *Liga maritima brasileira* e aceita com applausos desde as capitaes ás menores villa de nossa nacionalidade.

×

Em transito para o Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre chegou hontem, ás 10 horas do dia, ao nosso porto o paquete nacional *Maniqueira*, procedente de Manáos e escala.

×

Deixou o exercicio da cadeira do sexo feminino de Cabrobó a professora d. Elisa Alexandrina de Sá Rodrigues.

Para substituil-a o sr. delegado de ensino dali nomeou d. Maria Emilia de Carvalho Cantarelli, a qual já tomou posse do respectivo cargo.

×

Foi promovido a chefe de secção da recebedoria do Estado o dr. Joaquim José Carneiro de Araujo.

×

Hontem, pela manhan, partiu da Bahia o paquete nacional *Ceará*, que amanhan deverá dar entrada neste porto e continuará amanhan mesmo sua viagem para o Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

×

Conforme solicitara do sr. governador obteve um anno de licença o sr. Rodolpho Guimarães, tabellião publico do municipio de Altinho.

×

Para tratamento de sua saúde alterada conseguiu 90 dias de licença o sr. Pedro Francisco de Paula Baptista, chefe de sessão do thesouro do Estado.

Do ancoradouro interno do porto desta cidade zarpou hontem, ao meio dia, o paquete inglez *Victoria de Larrinaga*, com destino ao Pará, Porto Rico e Havana.

×

Para a sub-directoria do trafego central dos correios, na capital da Republica, conduz o *Szeged* tres grandes automoveis que custaram 100.000 francos.

×

A' vista de terra passou hontem a galera franceza *La Perouse*, de 2.186 toneladas, pertencente á *Compagnie maritime française*.

Essa embarcação communicou-se com o telegrapho optico tornando sciente de ir tudo bem a bordo.

×

A' 1 1/2 horas da tarde de hontem deixou o nosso porto o paquete allemão *Troja*, com destino a Bahia e Rio Grande do Sul.

×

Passageiros chegados do sul no vapor francez *Cordillère*, no dia 13:

Rio de Janeiro — Georgino Avelino, Domingos Vieira Junior, J. F. de M. Paes Barretto e Paul David Lazar.

Bahia — Ernesto C. Abreu, Vicente Americo da Rocha e A. Cavalcante.

— Saídos para a Europa no mesmo vapor e no mesmo dia:

Lisbôa—M. Ferreira, Manuel Alves de Oliveira e 3 filhas.

Bordeaux — Augusto Davrainoville e Marie Duboc.

Livros novos

Arthur Orlando—*S. Paulo versus Alexandre VI. S. Paulo Bandeirante.*—Rio Janeiro.—Typ. do *Jornal do Commercio*.—1910.

E' um polygrapho estudioso, erudito, captivante e incansavel o sr. Arthur Orlando. Ainda agora, no 2.º Congresso brasileiro de geographia, apresentou duas memorias, onde traçou com larguezas de vistas diversas analogias e illações interessantes.

Na primeira, *S. Paulo versus Alexandre VI*, prova como os bandeirantes desobedeceram a celebre bula do papa hespanhol. Depois de lembrar, summariamente, as allusões feitas por geographos do seculo XV da possibilidade de um continente novo e as tentativas e previsões anteriores a Colombo, estuda as doações papaes aos reis de Hespanha e Portugal, detendo-se na bula de Alexandre VI, que o tratado de Tordizilhas ratificou.

«Todavia o tratado devia ser confirmado pelo santo padre e realmente o foi pela bula de 24 de janeiro de 1506 de Julio II, o que dá bem a entender, segundo escreve Harrigue, que as cartas apostolicas constituiram, numa vasta escala, no fim do seculo XV, o que se pode ia chamar o direito dominante na Europa, visto serem baseadas em tradições, assim como em preceitos, que eram universalmente tidos por justos e em todo caso considerados taes por todas as nações européas.»

«Na falta da fixidez da linha divisoria do tratado de Tordizilias, os bandeirantes, caminhando no sentido da longitude, rumo de oéste, conseguiram conquistar para o Brasil essa amplissima rêde hydrographica que fez a America do Sul voltar as vistas para o occidente, via Atlantico, emquanto a America do Norte visa o Oriente, via Pacifico; rêde hydrographica que veiu compensar os brasileiros das perdas de Cayenna e Sacramento, e constituir o Brasil o centro de gravidade da futura communhão entre os povos sulamericanos.»

Quando havia indios e ouro, os sertanistas exploravam as maravilhosas novidades da terra descoberta. Quando os indios desertaram e o ouro faltou, tiveram de vir os negros da Africa e os bandeirantes se fixaram, começando a civilização de S. Paulo. O ouro de Goyaz serviu á rapida grandeza de S. Paulo, porque, attraindo os aventureiros, deixou ficar os agricultores sedentarios. E dahi a selecção, que produziu o progredir paulista.

No começo do seculo XIX, a Bahia exportava annualmente vinte mil caixas de assucar e dez mil fardos de algodão; Pernambuco quatorze mil de umas e quarenta mil de outros. Rio de Janeiro remette para o extrangeiro nove mil caixas de assucar e o Maranhão 16 mil fardos de algodão.

S. Paulo apenas dispunha para exportação de mil caixas de assucar. Era a zona menos colonial. Cultivava cereaes e em 1817 «já não produzia somente para o seu consumo.» Exportava gado, milho, arroz, farinha, um pouco de trigo e de centeio.

Sem a febre do ouro e sem culturas coloniaes, S. Paulo progredia.

Para o sr. Arthur Orlando foi para S. Paulo uma «suprema ventura perder em 1720 Minas, em 1738 Santa Catharina e Rio Grande do Sul, e em 1748 Matto-Grosso e Goyaz. Porque o ouro empobrece, no pensar do illustre paulista, que constata no Brasil phenomeno contrario ao que os srs Hauser e Tallichet encontraram na Australasia, na Africa do sul, nos Estados-Unidos, onde o ouro improvisou cidades.

Mas, realmente, nos seculos XVI, XVII e XVIII, a situação era muito diversa. O ouro, realmente, empobrecia porque incitava as depredações da metropole e dos aventureiros. E dahi o progresso rapido de São Paulo e a lenta evolução de seus visinhos, onde se havia deparado ouro.

Na outra memoria—*S. Paulo Bandeirante*, o sr. Arthur Orlando compara os bandeirantes aos bandidos da antiga Grecia, que o sr. J. de Azambuja, o conhecido discipulo de La Play, estudou num recente tratado da *Science sociale*.

«O bandeirante reproduz o mesmo typo do aventureiro grego, a correr atraz do escravo e do velocino de ouro.» Ha semelhança, no pensar do publicista pernambucano, entre os capitães dos *bandeirantes* e os heroes de Homero, como entre os companheiros de Jazão e os de Enhanqueras.

A allegoria da hydra de Lerdes applica-se tambem aos rios do Brasil e aos problemas do seu saneamento.

Os primeiros bandeirantes eram mamelucos.

A analogia entre gregos e bandeirantes desenvolve-se nas 12 paginas do elegante folheto.

Se a terra das *bandeiras* não provocou o mesmo enthusiasmo poetico—é porque as condições historicas e geographicas antecedentes e sequentes foram completamente differentes: O mato faz o homem sombrio—assegura o sr. Arthur Orlando.

E por isso Venus só podia ter saido das ondas do mar da Grecia e a *caipora* só poderia apparecer nas moitas espessas das grandes florestas que impedem a luz.

Esse parallelo grego-bandeirante é paradoxal, mas é interessante, como tudo que sae da penna do illustre publicista e polygrapho.

(Do *Jornal do Commercio*, de 10 do corrente).

×

FÔRO

Jury do Recife

Não havendo numero legal de jurados deixou de ser installada a 5.ª sessão ordinaria do jury.

Continuam multados em 20$000, cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje ás 11 horas do dia.

Previne-se aos srs. jurados que depois da sessão encerrada serão cobradas as multas judicialmente.

Foram dispensados os jurados seguintes: dr. Augusto Aristheu de Souza Ribeiro, José Francisco Mendes, Pedro Ivo de Campos, Rodolpho Bernardino dos Santos, dr. Walfrido Odon Arantes e coronel Eduardo Martins de Barros.

MUTILADO

VIDA COMMERCIAL

Cambio—O mercado abriu a 17 9/16 pence a 90 dias de vista sobre Londres, tendo sido feita a cobrança de saques á taxa da abertura.

Em seguida ás noticias do Rio os bancos offereciam saccar a 17 1/2 e pouco depois a 17 1/4, tendo fechado a 17 5/16.

Alfandega 17 27/32.

Rio de Janeiro: No banco do Brasil 18 1/4. Os bancos estrangeiros abriram a 17 5/8 e fecharam a 17 1/2.

Algodão—Durante o dia de hontem o mercado apresentou-se em posição *frouxa*, não tendo sido satisfactorias as noticias vindas de Liverpool.

Logo ao abrir do mercado foram realizadas pequenas vendas do artigo sertão a 13$000 pelos 15 kilos e pouco tempo depois os compradores offereciam 12$500 pelo artigo sertão e 12$000 pelo genero matta, fechando o mercado em posição duvidosa.

Realizaram se hontem em Liverpool as seguintes cotações: 8.48, para o genero de Pernambuco; 8.03, para o genero *americano*. Houve baixa de 14 pontos para o genero de Pernambuco, e alta de 16 para o genero americano.

Assucar—No correr da manhan de hontem, na sala de transações do assucar foram fechados alguns negocios com as qualidades usinas para completo de embarques de pedidos de fóra do Estado.

Tambem houve procura do branco somenos e brutos seccos para refinadores internos.

Ouvimos que do mercado do sul da Republica pediram cotações, para nossa praça.

A' tardinha os typos de usina soffreram baixa de 100 réis em arroba.

A cotação official foi a seguinte pelos 15 kilos.

Usinas 1.ª	3$200 a 3$400
» 2.ª	2$800 a 3$000
Crystallizados	2$500 a 2$700
Brancos de	2$500 a 2$700
Somenos	a 2$200
Mascavados	a 1$500
Brutos seccos de	1$400 a 1$500

×× Firmas que no Rio de Janeiro negociam com cereaes em grosso, continuam a telegraphar para nossa praça pedindo a cotação e posição do feijão mulatinho, aqui.

Segundo ouvimos naquelle mercado carioca não ha presentemente feijão sufficiente para exportação.

O mesmo se observa na Bahia, Santos e alguns mercados do norte.

O genero foi vendido hontem em pequenos lotes ao preço de 15$500 pelo sacco de 60 kilos.

×× Na praça e mesmo nos depositos dos possuidores de milho foram fechados hontem regulares negocios deste genero, não só para entregas immediatas como a prazo certo, até o fim do corrente mez. Estas compras se destinam ao que ouvimos para serem armazenadas por conta de terceiros com casa de commissões no Rio de Janeiro.

Os compradores de nossa praça conservaram-se afastados do centro de transacções, pois segundo pensam elles o artigo não se firmará em preço por emquanto.

A cotação regular foi de 70 a 100 réis pelo kilo.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Chan Grande, Brejo, Jatobá do Brejo, Bom Jardim, Umbuzeiro, S. José do Egypto Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flores, Triumpho, Pilar, Itabayana, Alagôa Grande, Espirito Santo, Guarabira, Santa Rita, Nova Cruz Parahyba Natal, Alagôas, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

×× Em nosso porto entraram, hontem, as barcaças seguintes:

De Catuama: «D. Elvira» carvão. «Rita 1.ª» carvão, «D. Nazinha» sal; de Goyana: «Oliveira» assucar, «Vamos Ver» esteiras; de Itapissuma: «Sereia» aguardente; de Itamaracá: «Princeza» lenha, «Deus te Guarde» lenha «Esperança» lenha, «Nova Lima» abacaxy, «Maria Salomé» toros; de Paulista: «Paratibe» fazendas; de Nova Cruz: «Joven da Penha» cal.

×× O sr. Barros Filho, commerciante estabelecido nesta cidade, remetteu-nos hontem a carta abaixo assignada, que lhe foi enviada de Paris pelo sr. L. R. Vieira Souto, director da commissão de expansão economica do Brasil, no estrangeiro.

E' esta a carta:

«Paris, 22 de setembro de 1910.—Temo a liberdade de chamar a vossa attenção para o enlatamento das conservas determinadas á venda na Europa, onde os regulamentos em vigor nos principaes paizes, prohibem o emprego de vasos, utensilios, recipientes e outros objectos de chumbo e zinco. Consideram-se igualmente como nocivos á saude as ligas, estanhaduras, soldas e esmaltes contendo aquelles metaes, o arsenico, o antimonio e seus compostos e certas materias colorantes. Não são permittidas as soldas no interior das latas; os recipientes em ferro estanhado puro só são admittidos, nos casos em que as soldas são externas e feitas com liga de estanho e chumbo, entrando este ultimo metal com a proporção maxima de dez por cento na composição.

As substancias alimentares expostas á venda em vasos, cujo uso não é tolerado pelos regulamentos, são confiscadas, sujeitando-se o vendedor a elevadas multas. Apresento-vos cordiaes saudações.—*L. R. Vieira Souto*, director.»

×× Inaugurou-se hontem a *Fabrica de objectos de vimes*.

São seus proprietarios os srs. Assis Rocha & C.

Já se encontram, ali, á venda bem acabadas obras, trabalho daquella fabrica.

As officinas são dirigidas pelos srs. Manuel Pereira e Augusto Marques de Miranda, naturaes da ilha da Madeira, onde trabalhavam em vimes.

Aos srs. Assis Rocha & C desejamos prosperidades.

×× Pelos srs. Lins Vieira & C. negociantes desta praça, foi-nos offertado hontem um copo de tal maneira confeccionado que se não pode quebrar.

Estes copos originaes são vendidos a preços reduzidos no estabelecimento commercial daquelles senhores.

Gratos pela remessa.

×× O anno economico e financeiro da Republica de Venezuela, em 1908 proximo findo foi lisonjeiro, embora este paiz tivesse continuado com as relações diplomaticas com a França, interrompidos, e ainda que o governo tivesse feito esforços para melhorar as relações com a Gran Bretanha a respeito de impostos alfandegarios, não foi possivel chegar a um acôrdo com esse paiz.

As finanças da Republica foram por sua vez de bôas perspectivas e o governo pagou em dia o serviço de sua divida externa.

Durante o anno que terminou em 30 de junho de 1909 o paiz exportou mercadorias no valor de 83.145.315.81 bolivares e importou no valor de 49.180.484.63 bolivares. Os principaes productos de exportação foram: café representando 30.272.112.10 bolivares, cacáo .... 18.124.074.55, gomma batata 6.727.936.85, couros vaccuns 4.647.488.63, pelles de cabra 1.475.623.85, gado 1.049.242 e ouro 1.370.991 bolivares.

Concorreram para a importação os seguintes paizes: Inglaterra e suas possessões representando 14.989.699 87 bolivares; Estados Unidos 14.270.017.47, Allemanha 1.878 059 26, Hespanha..... 2.101.557.71, Italia 1.624.808.95 e França 1.493.412.50 bolivares.

Em Venezuela constitue a base da vida industrial a exportação dos productos naturaes do paiz.

E' calculada em 200.000 geiras a area plantada pelo café, com 33.000 plantações. O cacáo, algodão e fumo ali são abundantes.

Este paiz possue vastos recursos mineraes. E' explorado com granito, ouro, cobre, prata e ferro. A producção de carvão foi calculada em 14.000 toneladas.

Recentemente foram feitas concessões para o cultivo de plantas textis e o fabrico de tecidos, azeite de linhaça, papel e cimento. Nas suas principaes cidades a industria fabril é bastante desenvolvida.

A exensão total das vias-ferreas da Republica eram de 869 kilometros e estão tendo inicio algumas linhas novas.

Durante o anno de 1908 foi feita uma concessão de 15.000 geiras de terras publicas para a cultura de banana.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da «Great Western»:

Algodão—Central 314 fardos, Limoeiro 1.041. Total: 1.355 fardos.

Assucar—S. Francisco 4.017 saccos, Central 456, Limoeiro 1.040. Total: 5.513 saccos.

Alcool—De 60 barris foi a entrada no ramal de S. Francisco.

Aguardente—Não houve entrada.

Café do Estado—S. Francisco 100 saccos, Central 234. Total: 334 saccos.

Feijão—S. Francisco 963, saccos Central, 27. Total: 990 saccos.

Farinha de mandioca—Central 270 saccos. Limoeiro 300. Total: 570 saccos.

Milho—S. Francisco 109 saccos, Central 300, Limoeiro 1.947. Total: 2.356 saccos.

Caroços de algodão—Constou entrada no ramal de S. Francisco de 1.962 saccos.

Os prodigios do «606»

Do *Diario Popular* de S. Paulo.

Paul Ehrlich é o director do instituto para *Therapia experimental*, em Frankfort. Já antes da descoberta do *606* Ehrlich tinha uma grande fama no mundo scientifico; os seus trabalhos sobre a immunidade e as suas respectivas theorias novas são conhecidas por todos os medicos modernos. A descoberta do novo remedio é a consequencia logica destas theorias e de trabalhos interessantes.

Mas, sem a generosidade de um banqueiro de Frankfort, chamado Speyer, a descoberta teria sido impossivel, como é impossivel para um unico homem executar milhares de experiencias chimicas em animaes, sem auxiliares competentes. Assim, o genio de Ehrlich, com os recursos do dinheiro e do talento, conseguiu doar á humanidade um especifico até hoje desconhecido na medicina!

O banqueiro Speyer legou uma casa e um fundo de nada menos que oito milhões de marcos, com o fim de facilitar as pesquizas na medicina experimental.

O professor Ehrlich é tambem o director desta instituição. E neste instituto o *606* foi descoberto e experimentado em milhares de animaes.

E' sabido que o numero *606* significa que Ehrlich já tinha experimentado 605 outros remedios capazes de matar microbios.

A maioria destes remedios experimentados pertence aos derivados do arsenico.

Já o 418—o Arseno phenylglycin—era um remedio excellente, mas tinha uma affinidade maior para os trypanosomas do que para os spirillos.

O *606* remedio tem o bello nome de Dioxydiamido-arseno-benzol; a sua formula chimica não é um segredo, é: $C^{12} H^{12} O^{2} N^{2} As^{2}$.

Esta composição é devida ao excellente collaborador de Ehrlich, o dr. Bertheim, e data do anno passado. Depois de innumeras injecções em patos, gallinhas, coelhos, cachorros e outros animaes verificou-se que uma unica injecção é capaz de curar a spirillose e que o remedio, mesmo em doses altas, não é toxico.

Estas experiencias foram feitas pelo assistente japonez dr. Hata, que, assim, tem parte na gloriosa descoberta.

Já em setembro de 1909 o professor K. Alt injectou o *606* em dois medicos, que se offereceram para a experiencia, para demonstrar que o arsenico, nesta nova fórma, tambem para o homem não é toxico. Em 31 de janeiro de 1910 foram feitas as primeiras experiencias em syphiliticos.

Como é natural, estas experiencias foram feitas em casos chamados perdidos, em individuos quasi á morte.

E é justamente isto o prodigioso *606*: Cura, quando nem o mercurio, nem o iodureto e as tizanas conseguem siquer uma ligeira melhora!

Um doente, de 18 annos, coberto de feridas, com febre alta, considerado perdido, é curado em uma semana, depois de uma unica injecção do *606*.

Um outro, de 23 annos de edade, doente ha sete mezes, tratado sempre com mercurio, entra num hospital em estado desesperador. Emmagrecido, como um esqueleto, pallidissimo, soffre dores atrozes, devido aos estragos horriveis na bôca, não póde nem engulir e é alimentado por meio de uma sonda; este quadro (apenas indicado, pois a sua descripção detalhada é horripillante), mudou se inteiramente uma semana depois da injecção, e, duas semanas depois, o doente já tinha ganho 7 kilos de peso!

A um doente em Budapesth, foi amputada uma perna por causa desta molestia terrivel. Um anno depois, apesar de 210 injecções de mercurio, a outra perna foi amputada, taes eram as ulcerações.

Tempos depois, a molestia continúa os seus estragos na mão direita; as dôres dos ossos são atrozes; a sorte do doente está decidida—uma injecção do 606, porém, evitou não só a amputação, como ainda, alguns dias depois, o doente pôde sair do hospital; o inchaço e as dores tinham desapparecido por completo!

Um outro doente ha trinta annos, tomou, durante todo esse tempo, diariamente, iodureto, o qual não conseguiu tirar-lhe as dôres nos ossos, mas uma unica injecção do 606 o curou.

Na chamada syphilis maligna, que causa quasi sempre a morte do individuo, o *606* alcança os seus maiores triumphos. Assim havia um medico, tão coberto de feridas (até o craneo estava destruido e viam-se as pulsações do cerebro) que, com difficuldade, se achava um logar para dar uma injecção no moribundo. Pois mesmo este moribundo sarou em poucos dias. Na arte medica taes curas constituem verdadeiros prodigios e creio que estes poucos casos—dos milhares já tratados—que cito, bem provam a minha asserção.

E Ehrlich não quer tirar nenhum proveito desta descoberta grandiosa.

A fabrica que elle incumbiu de fazer o preparado é obrigada a dar uma bôa porcentagem dos lucros á instituição de Speyer, para continuar a facilitar aos outros as pesquizas e estudos na medicina experimental. Ehrlich mesmo se contenta com as honras, com as quaes todos os povos do mundo hão de distinguil-o brevemente. A immortalidade já a ganhou.

Elle mostrou o caminho que os outros têm de percorrer e a esta descoberta seguir-se-ão outras, feita pela sciencia pertinaz e não pelo empirismo, até agora empregado na medicina.

E' curioso que os estudos methodicos dos allemans conseguiram debellar este «mal francez».

Os allemans Hoffman e Schaudino descobriram em abril de 1905 o spirill que causa a syphilis; um anno depois, Wassermann e Bruck descobriam um methodo que permittia verificar no sangue si um individuo tinha syphilis; e tres annos mais tarde Ehrlich corôa as pesquizas com um remedio que cura o mal, com uma ou duas injecções!

Mas o *606* é tambem efficaz em outras molestias, como na febre recorrente, na doença do somno, na malaria resistente ao quinino, nas anemias profundas, em certas molestias da pelle e quiçá em muitos outras.

Apenas estamos no inicio de uma nova época da therapeutica. O remedio é novo e com a sua dosagem bem conhecemos, pois usam-se hoje doses quatro vezes maiores do que a principio. E' preciso agora a collaboração de todos os medicos para estabelecer o valor real deste novo remedio, que tem suas difficuldades na applicação e tambem os seus perigos.

Dr. Desiderio Stapler.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Um excellente livro acaba de chegarnos ás mãos, com offerta delicada do seu autor, o sr. Francisco Manterno, de Lisbôa.

Trata-se d'*A mão d'obra em S. Thomé e Principe*, provincia portugueza de ultramar.

E' um trabalho interessante e proveitoso de propaganda para o velho reino.

Numerosas illustrações traz esse livro, que agradecemos, penhorados.

— Recebemos hontem, do sr. Gaspar Rigueira o relatorio da *Sociedade protectora da instrucção popular*, apresentado em sessão de 5 de setembro findo.

Agradecidos pela remessa.

— Recebemos hontem do sr. Agostinho Bezerra, proprietario da *Agencia jornalistica*, o fasciculo 22 das aventuras de *Shrlock Hormes* e o n. 123 da *Careta*.

Agradecidos.

Hygiene publica

Da inspectoria de hygiene enviaram-nos hontem as seguintes linhas:

«Grassando epidemicamente, o cholera asiatico em diversos pontos da Europa de frequente communicação com o nosso paiz, toda cautella contra aquelle mal será prudente. Assim, portanto, convem que todos venham em auxilio das autoridades sanitarias observando rigorosamente as suas prescripções.

Neste intuito offerece a inspectoria de hygiene do Estado, ao publico as prescripções abaixo:

O germen do cholera se transmitte principalmente pela agua e roupas. A transmissão pelo ar é quasi nulla. E' nas dejecções (materias fecaes, vomitos) que existe o germen do cholera. A agua de beber deve ser objecto de uma attenção especial. A agua fervida dá uma segurança absoluta.

Portanto, não se deve beber a agua, ou usal-a para o fabrico do pão e outros alimentos antes de ser ella fervida.

As salladas, bem como o uso dos legumes crús e das fructas devem ser evitados.

E', porém, conveniente usar de bebidas aciduladas com o succo do limão azedo ou outro, sempre preparadas em agua previamente fervida.

O germen do cholera não se desenvolve em um meio acido.

Pelo contrario as substancias alcalinas favorecem o seu desenvolvimento. As pessôas que costumam usar habitualmente de bicarbonato de soda farão bem abstendo-se de tal medicamento durante o tempo em que houver receio do contagio.

Não se deve tocar nos alimentos sem lavar antes as mãos com sabão.

Os alimentos que se contaminam pelas moscas e que não possam soffrer a acção do calor, devem ser abolidos.

E' preciso exterminar as moscas por todos os meios.

Não se deve fazer uso do gêlo, salvo si se tiver a certeza de que foi feito com agua previamente fervida.

Os excessos de todo o genero e os resfriamentos devem ser cuidadosamente evitados.

O maior asseio deve reinar nos domicilios, especialmente nas cozinhas e nas latrinas.

Nas latrinas, sempre que alguem se servir dellas, deve-se deitar uma bôa porção dagua commum e em seguida a solução assim formulada: agua 1 litro e sulphato de cobre 50 grammas.

Esta precaução é absolutamente necessaria quando a pessôa que tiver occupado a latrina apresentar o menor desarranjo intestinal.

Toda perturbação desta natureza é suspeita: deve-se chamar logo um medico.

Qualquer dejecção em forma de diarrhéa, antes de ser lançada na latrina deve ser misturada com a solução acima indicada, e queimando-se immediatamente o papel ou panno polluido.

Uma caiação geral deve-se fazer desde já nos domicilios, em cada aposento accessivel a este processo.

Primeiros cuidados a dar aos doentes atacados de symptomas cholericos.—E' preciso: 1.º aquecer o doente; 2.º combater a diarrhéa; 3.º sustar os vomitos.

Para aquecer o doente: bebidas quentes e alcoolicas, café quente e ligeiramente addicionado de aguardente, chá quente com aguardente, cognac ou rhum, fricções seccas energicas.

Envolver o doente em cobertores, garrafadas dagua quente.

Para combater a diarrhéa: administrar de quarto em quarto de hora um pequeno calix da seguinte limonada: acido lactico, 10 grammas, xarope simples, 90 grammas, alcoolatura de laranjas, 2 grammas e agua destillada 1.000 grammas.

Para combater os vomitos: dar pequenos pedaços de gêlo; bebidas gazozas e administrar de hora em hora vinte gottas de elixir paregorico.

Logo que alguem se sentir doente deve participar sem demora á autoridade sanitaria, ou ao commissario do districto, ou directamente á inspectoria de hygiene.

No aposento do doente só entrarão as pessôas que tiverem de lhe prestar serviços. A cama ficará no meio do quarto e serão retirados os cortinados, tapetes e todos os moveis superfluos. As pessôas que cercam os doentes nunca comerão no aposento destes e lavarão frequentemente a bôca com agua acidulada. Estas pessôas, sempre que tocarem o doente lavarão as mãos com a solução de sulphato de cobre indicada mais acima para ser misturada com as dejecções.

Toda roupa de cama e de uso do doente, ao ser retirada, deve ser mergulhada durante duas horas em uma solução de sublimado, assim composta: bichlorureto de mercurio 2 grammas e agua 1.000 grammas.

Esta solução é muito venenosa e convém portanto toda cautella com os vidros que a contém.

Dentro da cidade toda roupa usada pelo doente, além de ficar immergida durante aquelle espaço de tempo, terá de passar pela estufa de desinfecção da inspectoria de hygiene, que avisada, se encarregará do transporte e mais operações para desinfectar a roupa.

Ha o maior perigo em dar taes objectos as lavadeiras antes de passar pelos processos acima especificados; portanto, nunca e sob qualquer pretexto as roupas do doente deverão ser enviadas á lavagem antes de ser por aquelle modo desinfectadas.

— O sr. dr. inspector de hygiene interino, pede ás pessôas abaixo mencionadas passageiros do vapor *Araguaya*, o obsequio de comparecerem aquella repartição ou communicarem á mesma o logar onde poderão ser encontrados neste Estado:

Frederico Leverman, Walter Forster, Missia Levy, Youssef Masnad, Vecchioni Nicola, José Rodrigues Ribeiro, Antonio Lopes de Carvalho, Mario de A. Dias, Raul de Carvalho Neves, José Costa, Maria Virginia Alves e Juan Carlos Alves.»

×

No logar denominado *Sapucaia*, em Canhotinho, ás 5 horas da tarde de 9 do fluente, o individuo Sebastião Pereira Frasão, sem motivo justificavel, desfechou tres tiros de revolver contra a mulher Maria Francisca da Conceição, que sendo alvejada pelos projectis, ficou gravemente ferida.

O perverso criminoso logrou evadir-se, procedendo a autoridade local ás necessarias diligencias afim de o capturar.

×

NOTICIAS MILITARES

O sr. general inspector baixou hontem a seguinte ordem do dia:

«Quartel general da inspecção permanente da 5.ª região militar no Recife, 17 de outubro de 1910.

ORDEM DO DIA N. 306

Para conhecimento da região e devidos fins, publico o seguinte:

Juntas de alistamento de Afogados e da Graça.—Para a junta de alistamento do districto da Graça, neste Estado, nomeio o sr. tenente reformado do exercito Joaquim Fernandes de Oliveira, em substituição ao capitão da guarda nacional Victor Augusto Soares de Avellar, que adoeceu. Para a junta do districto de Afogados, ainda neste Estado, nomeio os srs. officiaes reformados do exercito major Felippe Francisco de Souza Moncourt e 2.º tenente Antonio Joaquim Ferreira.

Resolução de inquerito

Do relatorio que sobre o inquerito policial-militar mandado instaurar pelo meu antecessor no 49.º batalhão de caçadores para verificar a quem directamente cabia a responsabilidade do facto referido pelo 1.º tenente intendente desta região no seu officio n. 388 de 19 de setembro ultimo, não se apurou cabalmente qual o principal responsavel pelo arrombamento de u'a mala pertencente a um socio do Tiro pernambucano e tambem quem subtrahiu as peças de roupa então desapparecidas, mas, ficou bem patente o caracteristico descaso pelo serviço, e, se não a connivencia no crime, por certo ha triste combinação para frustar o descobrimento da verdade do delicto praticado, pelo que, determino que todas as praças que stiveram de guarda na intendencia da região de 18 para 19 de setembro ultimo e o corneteiro de piquete ao quartel-general fiquem presas por dez dias, concorrendo no serviço de escala.

E, para que fique a providencia perfeitamente ultimada, deve o prejudicado no furto, o sr. Astrogildo Ramos ser indemnizado pelas mesmas praças da importancia correlata ao furto para o que, cabe ao sr. dr. presidente do Tiro enviar a esta inspectoria, por officio, o valor real dos objectos desapparecidos, afim de que possa o sr. major commandante do 49.º de caçadores estabelecer o desconto mensal proporcionalmente distribuido entre todas até prefazer o total da estipulada importancia, que, logo neste mez, será descontada e remettida a esta repartição para os fins previstos: archive-se o presente inquerito policial militar.

Sociedade de tiro confederada—O exm. sr. general chefe do departamento geral da guerra em officio n. 683 de 5 do mez corrente scientificou-me haver naquella data autorizado o funccionamento da sociedade de Tiro brasileiro «Bello Jardinense» que, com o n. 88 foi incorporada á confederação do Tiro brasileiro com a terceira categoria.

Aos socios da referida sociedade apresento os meus parabens, fazendo reaes votos para que proveitosos sejam os ensinamentos militares que todos espontaneamente procuram conhecer com devotado ardor e enthusiasmo.

Inclusão.—Mando que seja incluido no 49.º de caçadores o soldado João das Neves Vieira Lima que, pertencendo ao contingente das linhas telegraphicas do Amazonas a Matto Grosso foi, por doente de beri-beri, transferido pelo sr. coronel inspector da primeira região militar para esta região, conforme consta do seu officio n. 013 de 27 de setembro ultimo, pelo que, entregue-se ao referido batalhão a sua guia de soccorrimento e á 3ª bateria, onde se encontra servindo o sargento Abelardo Falcão, já classificado.

Elogio.—No «Diario Official» de 4 do mez corrente consta ter o exm. sr. general ministro da guerra mandado elogiar o sr. major medico dr. Gabriel Dultra de Andrade, chefe do serviço de saude e veterinaria desta região, pela bôa vontade, interesse e zelo incontestaveis pelo serviço publico e pelo valioso e competente auxilio que prestou em todos os trabalhos da inspecção geral de saude do exercito, como consta do officio do respectivo inspector de saude.

Requerimento despachado.—De acôrdo com o aviso do ministerio da guerra n. 24 de 10 de setembro findo, concedo alta do posto ao cabo de esquadra rebaixado do 49.º de caçadores, Octaviano Miguel dos Santos, que se encontra perfeitamente compreendido nas disposições do citado aviso, ficando assim despachado favoravelmente o seu pedido.

Baixa annullada.—O 49.º de caçadores annulle a praça do menor Leonel de Albuquerque Coutinho, conforme requereu seu pae Fabio Coutinho, que allegou ter elle verificado praça sem seu consentimento.—(Assignados) Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, general de divisão graduado. Confere. Capitão José Armando da Cunha, assistente.»

" Está sendo chamado a comparecer ao quartel-general para tratar de negocio de seu particular interesse o sr. José Ezequiel de Albuquerque.

" Foram alistados para o serviço do exercito 4 voluntarios, que ficaram addidos á 3.ª bateria independente.

" *Serviço para hoje*:—Dia ao quartel-general, o auxiliar Almeida Bello. Uniforme n. 8.

×

Vida social

A *Previdente Pernambucana* pagou hontem a exma. sra. d. Maria F. de Andrade Lima a quantia de 5 000$, peculio a que tinha direito pelo fallecimento do seu marido Albino de Andrade Lima.

O extincto socio despendera apenas a importancia de 241$000, prefazendo este o total de 334 090$ de peculios pagos por essa associação de beneficencia.

—Com o titulo de *Varzea foot ball clube*, fundou-se naquelle arrebalde mais uma sociedade esportiva, cuja directoria assim ficou constituida:

Presidente, Alfredo de Medeiros; vice-dito, Manuel C. Pacheco; 1.º secretario, Antonio Cruz; 2.º dito, J. de Carvalho; orador, José Ganches; thesoureiro, Mario Fontes; directores de esporte o capitão João Correia de Almeida e Jonh Wilson.

A posse da directoria da *Varzea foot-ball clube* effectuar-se-á domingo.

— Na *Federação operaria christan* haverá hoje á noite sessão da directoria.

×

No districto da Torre, Procopio de tal, proprietario do *Circo Sergipano*, deu em pagamento a Severino Lopes Patricio, empregado no armasem de assucar e mel, de propriedade do sr. Jorge Velloso, uma cedula falsa do valor de 5$, sob o n. 047310, da estampa 11ª, série 5.ª.

Hontem, o dr. Leovigildo Maranhão, delegado do 1.º districto da capital, foi procurado pelo sr. Jorge Velloso, que o inteirou do succedido.

Procopio vae ser chamado á delegacia.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 177:—162.ª EXTRAIDA EM 17 DE OUTUBRO DE 1910

39518	16:000$000	8444	500$000
28130	2:000$000	20935	500$000
25148	1:000$000	.....	

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1617	12755	19442	22903	32584
10326	18718	19533	25837	35734

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

7083	9747	25494	28508	36240
7809	10732	25608	32238	37234
8794	11883	25633	32976	37813
9314	16814	27712	35272	38140

APPROXIMAÇÕES

39517	200$000	28131	200$000
39519	200$000	25147	100$000
28129	200$000	25149	100$000

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
39511 a 39520

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
28121 a 28130

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
25141 a 25150

CENTENAS

Os numeros de 39501 a 39600 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 28101 a 28200 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 25101 a 25200 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 18 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 4$000 excepto os terminados em 18.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 15 de outubro de 1910: —José Rodrigues de Siqueira, pedindo pagamento da quantia de 177$500, já escripturada pelo fornecimento de diarias aos presos pobres da cadeia de Exú, no periodo de 1.º de outubro a 30 de novembro de 1907.—De acôrdo com as informações autorizo o pagamento. Rodolpho Guimarães, tabellião publico de Altinho, pedindo um anno de licença.—Concedo. Francisco Clementino de Souza, pedindo pagamento da quantia de 25$000, pelos alugueis do quartel de Gravatá, relativos ao mez de junho do anno passado.—Pague-se de acôrdo com as informações.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 15 de outubro 1910:—Braga Sá & C., pedindo pagamento de 12:410$000, pelo fornecimento de 1.700 pares de calçados para o regimento policial—Informe o coronel commandante do regimento policial. Francisco Pinto & C., pedindo licença para embarcar para Fernando de Noronha os volumes constantes da nota annexa.—Concedo a licença requerida. Guilherme Swenson, pedindo licença para seguir para Fernando de Noronha, afim de tratar de sua saude.—Como requer. José Antonio Rufino, sentenciado, pedindo para entrar em novo julgamento.—Aguarde o julgamento da appellação para o Superior tribunal de justiça. Bacharel João Paes de Carvalho Barros, pedindo diploma de habilitação ao cargo de juiz de direito.—Inscripto o supplicante na lista dos habilitados, no cargo de juiz de direito, expeça-se o competente diploma de habilitação. Maria Elisa de Albuquerque Maranhão, pedindo permissão para prestar exames das materias que constitue o curso da Escola normal.—Informe o director da Escola normal. Silva Braga & C., pedindo pagamento da quantia de 507$210, de medicamentos fornecidos para a casa de detenção.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

THESOURO DO ESTADO

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 15 de outubro de 1910: - Manuel Machado da Silva Santiago.—Como requer.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 11 de outubro de 1910:—Manuel Machado da Silva Santiago.—Apresente-se a junta medica.

— Dia 15:—Laura Lovita de Azevedo.—Satisfeita como se acha a exigencia do dr. procurador fiscal expeçam se os titulos solicitados. Lins Vieira & C.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 15 de outubro de 1910: —Mariano Regueira Carneiro da Cunha, procurador dos proprietarios do predio n. 33, á rua Marquez do Herval, onde funcciona o armazem desta repartição, pedindo pagamento dos alugueis vencidos.—Pague-se nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado. Manuel Rodrigues Chaves pedindo pagamento dos serviços executados na ponte da Bôa Vista.—Providencie-se com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

— Despacho do sr. dr. director da repartição das obras publicas, do dia 15 de outubro de 1910: — Augusto Octaviano de Souza, pedindo para collocar um apparelho de draynage do systema unita, no predio n. 74 á rua Barão do Triumpho.—Sim.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 15 de outubro de 1910:—Manuel Francisco de Paula, Maria Joaquina da Rocha Carvalho, Azevedo & Irmão, Sebastião Lins Cavalcante de Albuquerque e Gaspar do Nascimento Regueira Costa.—Informe a contadoria. Maria Magdalena e Possidonio Baptista da Costa—Informe a recebedoria. Francisco dos Santos Coelho, Manuel Baptista dos Santos, Tertuliano Motta, Antonio Soares, Agapito Ramos, Benjamin da Cunha Torreão, Braz Chappetta, Bemvenuto Alexandrino de Lacerda, Felisberto Alves, Manuel Leite Nogueira Paz e Manuel de Moura e Silva.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 17 de outubro de 1910:—J. Salgueiral & C., Rodrigues Machado & C. e Moreira & C.—Informe a 3.ª secção. Bittencourt Junior e Julia Carneiro da Vera Cruz.—Informe a 1.ª secção. J. Clemente Levy e Manuel Alvares.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 17 de outubro de 1910.

2.ª secção. Numero 224 Exm. sr. dr José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 15 do corrente.—A' minha ordem, Francisco Mauricio da Silva e Tiburcio José Ferreira, como sentenciados appellados por crime de morte na comarca de Gloria de Goytá e Luiz Militão da Fonseca, por apresentar symptomas de alienação mental ficando em observação para os devidos fins. A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Francisco Eloy, por offensas á moral publica. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, Francelina Maria da Conceição por disturbios.

No dia 16.—A' minha ordem, Manuel Silvino, cognominado «Vapor», como desordeiro. A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Julio Sobral de Britto, Porphyrio José Alves e Antonio Arselino das Virgens, appellidado «Antonio Gago», por disturbios. A' ordem do subdelegado do districto da Bôa Vista, Angelo de tal, por apresentar symptomas de alienação mental, a qual fica em observação para os fins convenientes. A' ordem do subdelegado do districto da Encruzilhada, Pedro Gomes de Lyra, como desordeiro.

— Scientificou-me, por officio de 12 do mez transacto, o delegado do municipio de Barreiros que no dia 26 de agosto deste anno, no engenho Santa Cruz, o individuo José Joaquim de Carvalho ou José Valeriano espancou a sua propria mulher Antonia Maria de Apresentação.

Contra o offensôr, que se acha evadido, procede a referida autoridade de conformidade com a lei.

— Participou-me, por officio de 10 do fluente, o delegado do municipio de Canhotinho, que no dia 9 do citado mez, ás 5 horas da tarde, no sitio Sapucaia, o individuo Sebastião Pereira Frasão, feriu a tiros de revolver a sua propria mulher Maria Francisca da Conceição, evadindo-se em seguida.

A respeito procede a mesma autoridade as diligencias legaes

A' alludida autoridade em companhia do dr. promotor publico respectivo, visitou no dia 11 do vigente a cadeia daquelle municipio, encontrando onze detentos, sendo cinco sentenciados, dois appellados e quatro indiciados, que nenhuma reclamação fizeram.

— Ao delegado do municipio de Pedra apresentou-se voluntariamente á prisão, no dia 9 do andante, sendo recolhido á cadeia local, o individuo Leopoldino Arco Verde, pronunciado naquelle municipio nas penas do artigo 304 do codigo penal.

— O delegado do municipio de Pau d'Alho capturou no dia 1 do corrente e fez recolher á cadeia, o individuo de nome Avelino Antonio Gomes, pronunciado no municipio de Nazareth, nas penas do artigo 303 do codigo penal.

— O dr. delegado do 2.º districto da capital remeteu no dia 15 deste mez, ao dr. 3.º promotor publico as diligencias policiaes procedidas contra Minervina Coêlho do Nascimento, autora dos ferimentos feitos em Ezequiel Antonio José dos Santos, facto occorrido no districto de Santo Amaro das Salinas.

— Assumiu no dia 26 do mez passado o exercicio do cargo de subdelegado do districto (Taboleiro) do municipio de Panellas, o sr. Miguel Pereira Netto.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, (assignado), *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

TRIBUNAES

Junta Commercial do Recife

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico que durante o periodo de 1 a 15 do corrente foram archivados os seguintes documentos:

Contratos:

De Evaristo Guedes da Silva e um commanditario, para o commercio de calçados á rua do Livramento n. 83, desta cidade, com o capital de 11:674$650, sendo 3:500$000 do commanditario, sob a firma Evaristo Guedes & C.

De José Fernandes Nunes, d. Angela Meiricia da Silva e Severino Ignacio de Souza, para o commercio de calçados á rua do Livramento n. 17, desta cidade, com o capital de 29:483$015, sob a firma Fernandes, Silva & C.

Distratou-se a sociedade que nesta praça gyrava sob a firma Gomes, Bouças & C.

Foi archivada a acta da assembléa extraordinaria da Companhia de Tecidos Paulista, realizada em 11 do mez de agosto ultimo, que alterou os seus estatutos, pelo augmento de seu capital para tres mil e seiscentos contos de réis, dividido em dezoito mil acções integralizadas de duzentos mil reis cada uma e para o fim de explorar a industria textil e a de fabricação de assucar.

REGISTO DE FIRMAS

Foram registadas as seguintes firmas:

John Krause, S. Walcacer & C., Correia Lins & C., Julio Gomes, Gomes Bouças, Aquino Fonseca & C. e Adolf Peterson & C

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 17 de outubro de 1910.

O secretario,
J. J. Moraes.

Publicações a Pedido

Carta aberta

Ao Exm. D. Luiz, muito amado Bispo de Olinda.

Como medida de interesse geral temos urgente necessidade de levar ao conhecimento de V. Exc. a vida que aqui tem tido o Padre José Augusto Guérel, vigario desta freguezia, o que fazemos destas columnas com a devida venia a pessôa de V. Exc. Já tivemos occasião de communicar por telegrammas a V. Exc. alguns factos graves, praticados pelo referido vigario, subscrevendo-o as primeiras autoridades deste municipio, de modo a que V. Exc. tomasse-os em merecida consideração e desse as necessarias providencias. O Revdm. sem duvida justificou-se perante V. Exc., mas isto em particular, de sorte que ficámos as escuras com as nossas queixas e soffrimentos. O Exm. Sr. Bispo entenderá que elle, uma vez descoberto e reprehendido aceitou os conselhos de S. Exc. e respeitou-os, como por dever lhe cumpre. Pois pedimos permissão a V. Exc. para reiterar as nossas reclamações e desta vez pela imprensa para que o Revd. Sr. vigario não continue a lesar a bôa fé de V. Exc. e a proceder do mesmo modo, no todo revoltante aos nossos sentimentos de catholicos obedientes. Quer isto dizer que não temos absolutamente prevenção com o sacerdote, como prova com a nossa tradição de catholicos apostolicos romanos, mas fazemos questão de um bom padre, daquelle que sabe cumprir o seu dever, sustentando e proclamando a nossa santa religião e não desvirtuando a e desmoralizando-a. Vamos com todo respeito provar ao Exm. Sr. Bispo que o Revdm. Sr. Padre José Augusto Guerél não só é um grande ousado em desrespeitar ordens superiores e não nos presta a consideração a que temos direito, como um desmoralizador da Egreja; e o fazemos com a descripção seguinte: Primeiramente, isto pouco tempo depois de sua chegada nesta freguezia, por occasião das festas do casamento de seu sacristão—José Simões—sem motivo justificavel, foi á casa do prefeito do municipio, o major Claudio, e maltratou injuriosa e escandalosamente ao cidadão Henrique Ramos sem nenhum decôro mesmo ao dono da casa. Não satisfeito ainda com semelhante pratica, encarregou ao celebre bandido Joaquim magro, com quem foi interessar-se no sitio Humaytá deste Termo de tomar um encontro com Henrique Ramos; o que deu logar, poucos dias depois, dois sobrinhos do Coronel Sant'Anna e a senhora de Joaquim Aragão encontrarem na estrada do povoado de Umburanas com Joaquim magro e seu grupo que, de emboscada, esperavam a passagem de Henrique Ramos para a feira daquelle povoado. Não é uma historia de carochinha porque os bandidos manifestaram a incumbencia e o proprio vigario, na fala da missa teve a fraqueza de declarar que tinha estado com o valente Joaquim magro e este lhe offerecera os seus serviços. Depois manifestou-se o Reverendo exaltadissimo politico, amparando com o seu prestigio a causa dos adversarios, que são os responsaveis por todas as desgraças que de ha muito assolam este infeliz municipio, não sómente na tribuna sacra, chamando e desviando o povo para o lado que abraçou, como em propaganda pelo municipio em sua vida de vigario irregular, pois a semana inteira elle leva de fazenda em fazenda a distribuir missas por qualquer preço celebrando-as em qualquer encosto e em qualquer parte, contanto que ganhe sempre dinheiro e pague as despesas da semana!! Para avaliar o quanto pode chegar a capacidade do Padre Guerél basta dizer-se que elle tem até em asados momentos usado de chocalhos em vez de campa, por occasião da missa. E' muito raro um Padre destes, Senhor Bispo, e por isso nós damos os nossos pezames ao nosso clero. O nosso vigario chega ao ponto de em sermão por espirito politico enxovalhar de infamias as nossas familias. E' incrivel, mas é notorio. Passa ordens ao sacristão de não tocar a finados, tratando-se de amigos nossos, sem que elle dê o previo consentimento, depois de satisfeito certo emboiso. Disputa com ardor a gerencia politica apresentando-se e cabalando em eleições e por outro lado detratando de todos os funccionarios publicos sem poupar nem a justiça. Emfim é um kalendario a vida do Padre Guerél nesta Parochia. Não podemos pois Exm. Sr. Bispo, supportar mais tão ingrato pastor. Esperamos que V. Exc. daqui o tirará o mais breve possivel nos mandando um sacerdote digno de nossa Egreja e de nossos hermides servidos. O Padre Guerél já não póde ser supportado em Alagôa de Baixo, onde esteve a principio. E' bom que elle volte á França de onde foi banido ou então se lá não o quizerem siga para o asylo ou coisa que valha. Incitamos o Senhor Padre Guerél a que venha pela imprensa exigir as provas que quizer a respeito da veracidade do que vae aqui escripto, que com o maior prazer o faremos com uma edição melhorada e augmentada. Subscrevemo-nos de V Revdma. muito humildes servos.

José Paulino de Siqueira.
Irineu de Souza Leite.
Domingos Lopes dos Santos.
Joaquim Baptista de Aragão.
José Oscar Gonçalves de Mello.
Virgolino Soares Cavalcante.
João Francisco de Deus Teixeira.
Manuel Gomes da Silva.
Antonio Nunes da Costa
Firmino Soares Cavalcante.
Manuel Gomes de Lima.

RECONHECIMENTO

Reconheco verdadeiras as onze firmas supra por ter inteiro conhecimento e dou fé.

S. José do Egypto, 16 de Setembro de 1910. Em testemunho de verdade. O tabellião publico, *Francisco Baptista Gonçalves.*

Aguas Bellas e o novo Partido Democrata

A creação do Partido Democrata neste Municipio tem dado logar a especulações e assim sou forçado a ir a imprensa restabelecer a verdade dos factos. Antes de fazel-o, agradeço ao sr. coronel Constantino de Albuquerque a opportunidade que me offereceu para tal fim, se bem que tenha de oppôr seria contradicta ao seu artigo publicado no *Diario de Pernambuco* de vinte e oito de Setembro passado. Jámais me approximei de nenhum dos Partidos opposicionistas deste Estado jámais de nenhum de seus membros solicitei favores; e de uma vez por todas, devo dizer que seja qual fôr a situação do Partido Democrata ou de qualquer outro que se crie ou venha crear se neste Estado, eu delles não quero fazer parte, porque a minha vida politica resume-se a seguir incondicionalmente ao Partido que tem por chefe o Exm. Sr. Conselheiro Rosa e Silva, isso por principio, e além de tudo pela gratidão que devo não só ao mesmo Conselheiro, como tambem a quasi todos os vultos mais eminentes que compõem o referido partido. Nunca fui desleal a nenhum partido a que me tenho filiado, e já tive occasião de ser enxotado do poder somente por ser sincero e correcto com o meu sempre lembrado parente e amigo Dr. Ambrozio Machado da Cunha Cavalcante.

Quando fui encarregado neste Municipio pelo meu sempre lembrado amigo Dr. Miguel Pernambuco e pelo meu prezado amigo dr. José Marcelino da Rosa e Silva da organização do Partido Republicano Federal, o meu primeiro passo foi ir a casa do Dr. Martins Junior e, com a franqueza que me caracteriza, dizer-lhe que não contasse mais com os meus serviços; e deste meu procedimento sabem muitas pessôas. Quanto ao Exm. Coronel Constantino só posso dizer que tem sido sempre um politico indisciplinado desde o tempo da monarchia, e durante o regimen republicano tem feito parte de todos os partidos em opposição ao Conselheiro Rosa e Silva; e que se actualmente se acha ligado o Grande Pernambucano, não posso e nem sei explicar o motivo desta sua rapida transformação.

Não sei mais para aonde ir o Exm. Coronel Constantino, tantas teem sido as suas viagens politicas e tantas teem sido tambem as ingratidões por S. S. praticadas com os seus mais sinceros amigos de outra éra. Dadas estas explicações cumpre-me demonstrar que o Partido Democrata creado neste municipio se compõe dos elementos mais dedicados ao Coronel Constantino, que ou rezervadamente tolerou a creação do referido partido (o que não affirmo) ou forçosamente confessará que o seu prestigio está anniquilado.

Começo analysando os membros do Directorio Democrata deste municipio que se compõe dos Srs. Tenente Coronel Cezar Montezuma, Capitão Candido Rodrigues Lins, José Salvador dos Santos, João Manuel da Silva Santos e João Florentino da Gama, amigos politicos do Coronel Constantino, podendo accrescentar que todos sempre foram pessôas de sua mais completa confiança, sendo para notar que o Tenente-Coronel Cezar foi sempre o seu representante e pessôa graduada por S. S. Provoco e autorizo a todos estes Senhores que venham declarar se directa ou indirectamente são meus amigos politicos e se emprestei-lhes algum eleitorado para a creação do alludido partido. Cumpre-me ainda analysar os demais signatorios do manifesto democrata e o farei com a maior isenção de animo.

Vejamos: João Barbosa Maciel, Manuel Florentino dos Santos, João Victorino dos Santos, Justino Ramos de Vasconcellos, Telesphoro R. Vasconcellos e Antonio Marinho de Albuquerque que são parentes e amigos de inteira confiança do Coronel Constantino, gozando tambem de igual confiança e Antonio Francisco dos Santos; amigos estes que nunca abandonaram o Sr. Coronel Constantino nas épocas mais difficeis de sua vida publica; e dos quaes jámais recebi e nem solicitei favores quer politico quer particulares. Manuel Salvador dos Santos, João Salvador dos Santos, Antonio Martins dos Santos, Antonio Evangelista dos Santos e Pedro Leite Falcão, são os dois primeiros irmãos de José Salvador, e os demais cunhados e alguns destes Senhores são locatarios do Coronel Constantino na propriedade Antas; e os demais signatarios sempre foram seus eleitores. Não sei o motivo que levou o Sr. José Salvador dos Santos, com quem mantenho boas relações commerciaes e particulares, a assim proceder, mas acredito que o Sr. Coronel Constantino deve saber e muito mais seu filho Ernesto Maranhão.

Mantenho felizmente neste municipio boas relações particulares com todos e no centro dos amigos mais sinceros do Coronel Constantino prezumo contar verdadeiras e reaes affeições particulares. Não se acabrunhe o Sr. Coronel Constantino com a crepção do novo Partido neste e nem lhe preste o valor que pretende lhe dar, por que se por uma fatalidade qualquer a situação politica deste municipio fosse parar as mãos do decantado partido ella só seria approveitavel a S. S que além do mais, no mesmo tem os seus mais leaes servidores. Juste o Sr. Coronel Constantino suas contas com outro, me deixe gosar de tranquilidade de que tanto necessito não devendo se esquecer que em politica existe sinceridade, e que não será com factos improvaveis que S. S. conseguirá o que tão anciosamente pretende.

Póde ainda ficar descançado o Coronel Constantino que não lhe servirei de *Cyrineu*, pelo que conduza só essa cruz ao ponto que julgar conveniente.

Amanhan quando o Sr. Coronel Constantino ler a addezão de outros amigos seus aos Democratas sem duvida dirá que são meus amigos e mandará alguns de seus filhos isso espalhar pela Capital como já o fez.

Faça o que entender o Sr. Coronel Constantino, adultere os factos a sua vontade, ficando certo que estarei prompto a dar combate a qualquer grupo opposicionista ao Exm. Sr. Conselheiro Rosa e Silva, lamentando somente a ausencia do Sr. Coronel Constantino em qualquer grupo opposicionista para ter mais opportunidade de demonstrar ainda mais vezes o seu pouco valor politico. Do que acabo de expor ninguem conhece mais do que o Coronel Constantino com quem luto desde a infancia e do que apesar das difficuldades que tenho encontrado, não tive ainda um só momento de arrependimento.

Acho justo e natural o Sr. Coronel Constantino actualmente procurar penitenciar se desde que tem urgente necessidade de salvar-se. Os homens de bem que façam a mim e ao Coronel Constantino a devida justiça.

Aguas Bellas, 8 de Outubro de 1910.

Nicolão Cavalcante de Siqueira.

O Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA. Tomae-o antes de constituir familia.

A Well introduced first class Hamburg firme desire the agency of a good house for the sale of coffee, hides and other articles. First class bank and other references Will de Given—Offers to 1054 at Mirchell & C.ª Ltd. Snow Hilt London E. C.

Attenção

Chamamos attenção do sr. dr. chefe de policia para uma demarcação que tem de haver hoje em Beberibe no logar Arruda afim de obstar qualquer occorrencia.

QUE SORTE!
SER PERSEGUIDO pelos Mosquitos, Moscas, Pulgas, Morissocas, Percevejos, etc. e não saber para onde fugir!
Na Rua, no quintal, nas salas, nos quartos e até na cama!
PORÉM

QUE FELIZ!
Conhecer a efficacia do
PO' DESTRUIDOR
contra toda a casta de insectos e bicharia que apoquenta a Humanidade!
A latinha 1$000 no Deposito Geral
SILVA BRAGA & Co.
58, Rua Marquez de Olinda, 60 Pernambuco

SÃO VENDIDAS EXCLUSIVAMENTE em caixas de metal
e em todas as pharmacias

DEPOSITARIOS: Augusto de La-Rocque & C.ª
41—RUA 15 DE NOVEMBRO, 41—PARÁ

Nevralgias e enxaquecas
CURAM-SE EM UMA HORA
com a
NEVRONINA
DE
Alpheu Raposo
VENDE-SE NA
Drogaria e pharmacia
CONCEIÇÃO
Rua Marquez de Olinda n 61
Só é verdadeiro, o que tiver no rotulo a marca registada da fabrica.

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph. subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualquer hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to
Learn English Thoroughly?
Then take a Practical & Theoretical course of
SPECIALISED LESSONS.
Faults in Speaking, pronunciation & composition
Explained & Corrected
WRITE FOR TERMS
TO S. E. GAMELL, A. PH.
Associate in Philosophy of Durham, England

Baroneza de Granito

7.º DIA

Manuel Lins Wanderley e sua mulher, Geminiano de Barros Wanderley, sua mulher e filhos, Antonio de Barros Wanderley, sua mulher e filhos, Luiz de Barros Wanderley e sua mulher, José Ascendino Wanderley, Argemiro de Barros Wanderley, Mario de Barros Wanderley, João Mauricio Wanderley, dr. Clementino de Mesquita Wanderley e João M. de Mesquita Wanderley, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanço eterno de sua extremosa mãe, sogra, avó e irman **Baroneza de Granito**, ás 8 1/2 horas da manhan do dia 19 do corrente, setimo dia do seu passamento, nas egrejas do engenho Belem, cidade de Serinhaem, matriz de Santo Antonio do Recife e, ás 8 horas, no convento de Ipojuca.

A' todos que comparecerem hipotecam desde já seu profundo reconhecimento.

Não administrar alcool ainda quando seja em forma medicinal, aos doentes que precisam do oleo de figado de bacalhão. Dae-lhes a «Emulsão de Scott» mas a legitima de Scott & Bowne. «Eu abaixo assignado, doutor de medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro. Attesto que tenho empregado com grande vantagem, em varios casos do enfraquecimento produzido por diversas molestias assim como em casos de lymphatismo o preparado «Emulsão de Scott». O referido é verdade, e o que affirmo sob a fé do meu grão.»
Taubaté, S. Paulo.
Dr. Catta Preta.

Aprender inglez
em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
In Schools, Colleges etc. or Private Lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

MUTILADO

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade mutua de pensões vitalicias

Approvada por decreto n. 7638 do Governo Federal

Capital inicial—Rs. 40.000:000 *Capital mutuario até 30 de junho: Rs. 783.537:000*

INSTALLADA EM 1. DE SETEMBRO DE 1909

Funcciona em todos os Estados do Brasil

A UNICA que dá pensões em vida e por fallecimento do mutuario e que estabelece o pagamento das pensões mensalmente

Caixa A—Para pensões vitalicias depois de 10 annos de contribuições mensaes de **5$ooo**. **Caixa B**—Para pensões vitalicias depois de 5 annos de contribuições mensaes de **2$5oo**. **Caixa C**—Para pensões por fallecimento do mutuario, depois de um anno da inscripção, mediante contribuições mensaes de **1$ooo**.

Joia de cada inscripção—5$000. Maximo das pensões mensaes—Caixa A: 100$000, Caixa B: 150$000. Caixa C: 50$.

As propostas para inscripções devem ser enviadas á

OFFERECE-SE PORSPECTOS GRATUITAMENTE.

ADMITTE-SE AGENTES MEDIANTE OPTIMAS COMMISSOES

VITALICIA PERNAMBUCANA, Rua Barão da Victoria n. 19, 1. andar, Recife

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:

15:000$000 por 2$000 — 20:000$000 por 2$000 — 25:000$000 por 2$000 — 50:000$00 por 4$000

Loteria extraordinaria em 8 de outubro 100:000$

PLANOS DA S. PAULO:

20:000$000 por 2$000—40:000$000 por 4$000—60:000$000 por 6$000.

Loteria extraordinaria 100:000$000 por 10$000 em 15 de setembro

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Pilulas dr. Santa Rosa

CONTRA SEZÕES

Chegando ao nosso conhecimento que continuam a apparecer no mercado caixinhas de pilulas com o nome do **dr. Santa Rosa** visivelmente falsificadas, prevenimos ao publico em geral, que em virtude de nos pertencer a verdadeira formula das referidas pilulas, ninguem poderá fabrical-as e que para evitar a confusão dos consumidores temos deliberado adoptar a emballagem em frascos envoltoriados por pequenas caixas, cujos rotulos vão litographados com a nossa firma e marca registada.

São portanto falsificadas as caixas que não levarem a nossa firma e marca registada.

Recife, 29 de agosto de 1910.

F. Carneiro & Guimarães.

GONOL

Injecção ante-blennorrhagica

Verdadeiro especifico da Gonorrhe aguda e chronica

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro, 5$000 | Meio vidro, 3$000

Em todas as pharmacias

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

AO COMMERCIO

A Companhia fabrica de estopa avisa que mudou o seu escriptorio de representação, para o 2º. andar do predio á rua do Apollo n. 25.

Em 26—9—910.

O depurativo do sangue Elixir de Nogueira do pharmaceutico Silveira, cura todas as impurezas.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Guararapes*, para Fernando recebendo:

Impressos, até 12 1/2 horas da tarde.

Objectos para registar, até 11 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 12 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 1 hora da tarde.

AO PUBLICO

Custodio José da Silva Pessôa morador na villa de S. Caetano do municipio de Caruarú faz saber a quem convier que no dia 8 do corrente vendeu ao sr. major João Ferreira de Mello Lyra o seu estabelecimento de beneficiar algodão, naquella localidade, assim como o armazem de compras de generos nacionaes.

Aproveita a occasião para declarar que nada deve nem no municipio em que negocia nem fóra delle e que não se responsabilisa por dividas contraidas em seu nome. Tem encarregado de seus negocios particulares do Recife seu genro José Baptista dos Santos.

Previdente pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da Previdente pernambucana a quantia de 5:000$000 peculio a que tinha direito pelo fallecimento e declaração de meu marido Albino V. de Andrade Lima do que dou plena e geral quitação.

Recife, 17 de outubro de 1910.

Maria Ferreira de Andrade Lima.

(Esta legalmente sellado).

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

LOCOMOTIVA

No escriptorio do serviço de desapropriações da Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife compra-se uma locomotiva uzada para linha Decauville de sessenta centimetros de bitola.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado estabelecido á estrada dos Afflictos n. 16 sendo credor de d. Sophia Moraes dos Santos, previne a quem interessar possa que ninguem faça transacção alguma com uma casa situada á rua Lourival, freguezia da Graça e pertencente a mesma sra., sem que se entenda com o mesmo.

Recife, 17 de outubro de 1910.

Coelho Pereira.

Caixa Dotal Pernambucana, 17 de outubro de 1910

RECIBO DE PAGAMENTO DE DOTES (7.º E 8.º

Recebi do sr. dr. Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro, thesoureiro da Caixa Dotal Pernambucana, a quantia de cento e quarenta e seis mil réis (146$000) a que tinham direito como socios o sr. Assuero Leopoldo Ferreira e hoje sua senhora d. Maria de Oliveira França por terem realizado o seu casamento.

Recife, 16 de outubro de 1910.

O procurador,

Severo Champeaux de Faria Castro.

Como testemunhas:

Elias Reis e Silva.

Mario Carneiro da Cunha.

Estava sellado legalmente.

Cura maravilhosa!

COM O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA DO PHARMACEUTICO E CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Alberto Moreira (Pelotas)

Curado de escrophulas.

O Elixir de Nogueira é o unico que cura syphilis!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Procurae ver nas bôas pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas, retratos de pessôas curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se em todo o Brasil e Republica do Prata.

Companhia pernambucana de navegação

Em cumprimento do disposto nos arts. 27 e 57 dos estatutos, convido aos srs. accionistas para se reuniram em assembléa geral extraordinaria, no escriptorio desta companhia, no dia 18 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de elegerem nova directoria, commissão fiscal, supplentes e tomarem conhecimento dos negocios sociaes.

Recife, 7 de outubro de 1910.

Luiz Gonzaga de Almeida Araujo.
Director.

Ao publico

Manuel Rodrigues Mauricio, tendo perdido duas apolices do Estado da serie A ns. 3118 e 3119 de 1:000$000 cada uma e uma procuração, entre o Real Hospital Portuguez á rua Duque de Caxias, e só tendo estas valor para o proprio, pede a pessôa que por ventura tenha encontrado entregal-as á rua Duque de Caxias ns. 62 e 64 que será gratificada.

Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife

Na secretaria desta Veneravel Ordem recebe-se propostas até o dia 25 do corrente, para reedificação do predio n. 12, á rua Sigismundo Gonçalves.

Os interessados encontrarão na mesma secretaria, a competente planta, e informações necessarias.

Secretaria da Ordem 3.ª de S. Francisco do Recife, 10 de outubro de 1910.

Adolpho Cardoso Ayres.
Secretario.

Companhia industrial pernambucana

Acham-se á disposição dos srs. accionistas na séde da companhia á rua do Commercio n. 6, os seguintes documentos exigido por lei, a saber: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia de acções, tudo referente ao anno social findo em 30 de junho de 1910.

Recife, 10 de outubro de 1910.

A directoria.

Sociedade beneficente

EGUALDADE

Os pareceres da Procuradoria geral da fazenda publica, não são favoraveis á approvação dos estatutos e á autorisação para funccionar no Brasil da Sociedade beneficente «Egualdade» com séde nesta capital.

(*Jornal do Commercio* de 17 de setembro).

Banco Emissor de Pernambuco

O Banco Emissor de Pernambuco avisa que transferiu a sua séde para á rua Marquez de Olinda n. 6.

Recife—15—10—1910.

Egualdade

CAIXA BENEFICENTE

Tendo sido despedido da Sociedade Beneficente Egualdade, na qual durante algum tempo exerci o cargo de ajudante de guarda-livros, estou prompto, não só aos meus amigos, como principalmente aos associados daquella Caixa beneficente, a declarar-lhes o principal motivo porque o respectivo secretario me demittiu.

Armando Chaves

(Do *Estado de S. Paulo* de 27 de setembro).

Pedir nos Cafés — o —

BYRRH

Grande vinho Aperitivo, Tonico Fortificante e Generoso

GRANDE PREMIO Exposição de Saragoça (1908)

Violet Frères EM THUIR ◆ (França) ◆

Unicos Importadores: R. SILVA, MARQUES & C.ia, *Rua da Madre Deus, 5, em PERNAMBUCO*

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:

MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS,
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra

CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: **SILVA BRAGA & C.**
58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em talões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor,
Superintendente.

Banco do Recife

São convidados os srs. accionistas para a reunião de Assembléa geral ordinaria, que deverá realizar-se á uma hora da tarde do dia 24 de outubro de 1910, no salão da Associação commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do Conselho fiscal referentes ao 10º anno social findo em 31 de agosto de 1910; e bem assim para de accôrdo com o art. 18 dos Estatutos proceder-se a eleição do Conselho fiscal para o anno social de 1910 a 1911.

Ainda de accôrdo com o § unico do art. 23 dos mesmos Estatutos, ficarão suspensas as transferencias de acções desde o dia 15 á 24 de outubro inclusive.

Recife, 8 de outubro de 1910.

Joaquim Lima de Amorim, director-secretario.

Aviso

Rodrigues, Machado & C. transferiram seu estabelecimento para a rua Vigario Tenorio n. 15, Recife.

Banco do Recife

Acham-se á disposição dos srs. accionistas na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei. Copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções tudo referente ao anno social findo em 31 de agosto de 1910.

Recife, 20 de setembro de 1910.

Antonio Mendes Fernandes Ribeiro.
Director secretario interino.

ANNUNCIOS

Pratico de pharmacia

Precisa-se de um pratico habilitado para dirigir uma pharmacia situada em uma cidade do interior, á margem da estrada de ferro.

Trata-se com os srs. Silva Braga e C.

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

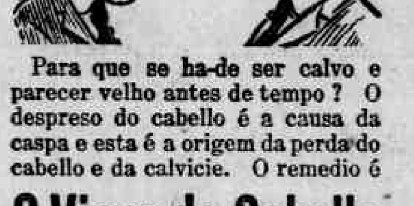
Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março.



Para que se ha-de ser calvo e parecer velho antes de tempo? O despreso do cabello é a causa da caspa e esta é a origem da perda do cabello e da calvicie. O remedio é

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer!

Um cavalheiro, que reside em Dunedin, N. Z., escreve em data de 7 de Janeiro, 1907:

"É com gratidão que vos participo que tenho agora um cabello magnifico, grosso e macio, devido ao uso do vosso maravilhoso Vigor do Cabello do Dr. Ayer. Eu estava quasi calvo antes de usar o Vigor do Cabello. Faço ainda uso d'elle uma vez por dia, friccionando de modo a penetrar a raiz do cabello. Costumava usar um barrete, e agora sinto-me grato pelo grande melhoramento que o Vigor do Cabello do Dr. Ayer produziu na minha apparencia."

Acautelae-vos a tempo. Usae o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae a vossa mocidade.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

CALAFATES

Precisam-se de calafates na doca da Companhia de Serviços Maritimos. A tratar na mesma.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827

O melhor de todos os remedios para erradicar Lombrigas das crianças e adultos.

Este bem conhecido Vermifugo ha sido usado durante 75 annos com bom successo e hoje não tem rival.

Para asegurar—se de que o artigo e legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B A e que a palavra Vermifugo appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

Unicos propietarios:

B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E. U. de A.

COROAS MORTUARIAS. Grande quantidade em liquidação: Preços das fabricas. Rua Imperatriz, 18.

TEREIS os DENTES ALVOS, e halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os **DENTIFRICIOS CARMÉINE**

G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, PARIS

Attenção

CARNE VERDE

Encontra-se carne especial a 600 réis o kilo, peso certo, asseio e sinceridade, no talho á rua Gervasio Pires n. 53 esquina do Gerequity das seis horas da manhan as tres da tarde carne morta, e das tres da tarde até ás oito da noite carne viva, e nos talhos do mercado S. José ns. 5, 7, 9, 11, 15, 17, 32 e 63, e no talho á rua Direita de Afogados n. 80.

Manda-se entregar na casa do freguez.

A. GIROTT & C.

A Helvetica

GRANDE ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, INDUSTRIAL e de DIVERSÕES

THEATRO O mais bem montado e mais confortavel.

CINEMA funcciona diariamente, exhibindo com incomparavel nitidez films dos fabricantes os mais afamados do mundo, especialmente os da BIOGRAPH & C°, de New-York.

CONFEITARIA distinguida com o premio de medalha de ouro na Exposição nacional de 1908, dispõe de pessoal habilitado para fabricar toda a sorte de chocolates e confeitos do mais apurado gosto, utilizando sempre materia prima de optima qualidade.

PASTELARIA provida de profissionaes vindos expressamente das melhores casas da Europa, acha-se competentemente habilitada para despachar com toda a pontualidade, asseio e modicidade de preços, chás, baptisados, casamentos etc.

CINEMA POPULAR

Largo do Mercado ns. 33 e 35 — HOJE—Grandioso programma — HOJE — Matinée de 10 horas da manhan ás 2 da tarde, soirée de 6 ás 10 da noite

1.ª parte—**Minas de ouro** (natural). 2.ª parte—**Conde Ugolino** (drama historico). 3.ª parte—**Othelo na praia** (comica). 4.ª parte **Pygmaleão** (colorido). 5.ª parte—**Criados zelosos** (comica).

N. B. — Chama-se attenção dos distinctos habitués do POPULAR para os bellissimos films: «Minas de ouro» e «Criados zelosos» os quaes são d'um effeito deslumbrante!... TODOS AO POPULAR. O UNICO NO GENERO. Cadeiras 500 réis, geraes 300 réis.

Cinema Royal

Casa de confiança

MAGISTRAL PROGRAMMA NOVO 5 MONUMENTAES FITAS 5

1.ª parte—**Ultima corrida do jochey Jachey.**
2.ª parte—**Atrapalhado pelos meios retos**—comica.
3.ª parte—**Romance de uma rainha**—drama historico de Witgraph.
4.ª parte—**Esterilita**—drama Ambrozio.
5.ª parte—**Uma praça escolhida.**

A seguir — *O quarto do segredo.*

BREVEMENTE — Cavallaria Rusticana.

Alugam-se programmas

CINEMA PATHE'

PROGRAMMA — 1.ª projecção, Cines, *Lançamento ao mar do primeiro dreadnought italiano Dante Alighieri*—20 de agosto de 1910. 2.ª projecção Gaumont, *Calças justas*—film comico de muita hilaridade. 3.ª projecção, Cines, *Triste herança*—emocionante drama. 4.ª projecção, Pathé, *A fortuna vem mesmo dormindo*—fita comica. 5.ª projecção, Witagraph, *O pequeno chrysanthemo* — film de mimoso e attrahente enredo. 6.ª projecção, Cines, *Tontoline ladrão de botinas*—engraçada fita comica.

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creamos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

Para o catharro que ataca o **Cavallo** usae o **Pó Hippophilo** que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por Tosse, **Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc**

PREÇO 5.000, O FRASCO

n. Drogaria S[illegible]

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON

IODURETO e BI-IODURETO

CHIMICAMENTE PURO

Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma

Laborio SOUFFRON, Phco-Chimco 40, r. Delaborde, Paris

CASA EM OLINDA

Aluga-se a casa terrea da rua Prudente de Moraes (antiga Mathias Ferreira) n. 2. E' muito fresca e tem commodos regulares. As chaves estão defronte, na pharmacia Moraes, e trata-se no Recife, 77 rua Duque de Caxias, casa Barbosa Vianna & C.

AGUIA DE OURO

Precisa-se de bons cigarreiros á rua do Leão Coroado n. 6 (antiga da Mangueira.)

Paga-se bem.

VINHOS

PUROS—FINOS

SAMPAIO

TELEPHONE N. 645

Rua Bom Jesus, 61

CHAPÉOS EM LIQUIDAÇÃO
Preços das fabricas: Rua Imperatriz, 18.

LEILÕES

Agente Oliveira

2.º leilão

De uma casa terrea de pedra e cal sita á Estrada de Limoeiro n. 75, outr'ora n. 53, freguezia da Graça, edificada em terreno proprio, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal etc., espolio de d. Bertholina Dionysia do Espirito Santo.

Quinta-feira, 20 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da provedoria, a requerimento da inventariante do espolio da finada d. Bertholina Dyonisia do Espirito Santo, venderá em publico leilão judicial a casa terrea acima descripta.

Podendo ser examinada.

Agente MARTINS

Leilão

De 4 casas de taipa de ns. 12, 10, 11 e 24 na travessa Bartholomeu no Arraial, freguezia do Poço da Panella.

Espolio de Antonio Ferreira da Silva.

Quinta-feira, 20 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio, á rua 15 de Novembro n. 2

O agentes Martins fará leilão a requerimento do dr. curador geral de ausentes e por mandado do illmo. sr. dr. juiz de ausentes de quatro casas de taipa na travessa do Bartholomeu no Arraial, freguezia do Poço da Panella, edificadas em terreno rendeiro.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. Theophilo de Hollanda Cavalcante

QUARTO ANNIVERSARIO

† Maria da Conceição de Hollanda Cavalcante manda celebrar missa por alma de seu nunca esquecido marido **dr. Theophilo de Hollanda Cavalcante**, no dia 18 do corrente, pelas 8 horas da manhan, na egreja de Tigipió.

Laura Maria Barretto

30.º DIA

† João Benedicto Barretto, tendo de mandar celebrar missa em suffragio a alma de sua desventurada esposa **Laura Maria Barretto** no dia 19 do corrente na egreja de N. S. do Rosario pelas 8 horas da manhan, convida aos parentes e amigos seus e da extincta para assistirem este acto de religião e caridade; confessando-se desde já summamente reconhecido.

Maria Fortunata Piedade Raposo

7.º DIA

† José Lopes Ferreira Maia, sua esposa e filhos, Antonio Gercino Gonçalves da Silva, sua esposa e filho; filha, genro, neto e bisnetos agradecem aos amigos que se dignaram conduzir o corpo de d. **Maria Fortunata Piedade Raposo** para deposito e depois para sua eterna morada.

De novo convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que por sua alma mandam rezar na ordem 3.ª do Carmo pelas 8 1/2 horas do dia, quinta-feira, 20 do corrente; desde já agradecem de coração a todos aquelles que se dignarem comparecere a este acto de religião e caridade.

Amélie Chauvin Pluyim

TRIGESIMO DIA

† Paulina Pluyim Amorim, Henrique Pluyim, Antoine Laclete, sua mulher e filhos (ausentes), dr. Eduardo Tavares de Mello sua mulher e filhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua pranteada mãe, sogra, avó, irman, cunhada e tia **Amélie Chauvin Pluyim** mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista ás 8 1/2 horas da manhan de sexta feira, 21 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, agradecendo desde já a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Carlos José Francisco de Souza

Ambrosina de Souza, seu filho Herminio de Souza e familia, declaram que na sexta-feira, 21 do corrente, será celebrada uma missa, na egreja da Soledade, ás 8 1/2 horas da manhan, por alma de seu nunca esquecido filho, irmão, cunhado, tio e primo **Carlos José Francisco de Souza** 30.º dia do seu fallecimento, e ao mesmo tempo, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem aquelle acto de religião, ficando eternamente agradecidos a todos que comparecerem.

Vicente Soares de Paula

1.º ANNIVERSARIO

† Eliza Marques de Paula, viuva do inesquecivel morto e filhos João Soares Ferreira, sua mulher e filhos, convidam aos parentes e amigos de **Vicente Soares de Paula**, para assistirem á missa que mandam celebrar na sexta feira 21 do andante, na egreja do Rosario de S. Antonio pelas 8 horas da manhan. Desde já se antecipam agradecidos áquelles que comparecerem.

Annuncios Maritimos

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

TIJUCA

E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

Juizo e avarias se as houver.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios,

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperado da Europa até o dia 22 de outubro e depois de pequena demora seguirá para a **BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.**

PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperado do sul no dia 30 de outubro seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 110$250, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º L.da

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

Navegação Bahiana

O PAQUETE

GUARARAPES

Commandante Domingos Viegas.

Presentemente em nosso porto segue no dia 18 para **Fernando de Noronha** de onde regressará ao Recife.

O PAQUETE

MARAHU'

Esperado do sul até 22 do corrente segue no dia 25 á tarde, para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.**

Estes vapores são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca, até 2 horas da tarde do dia da partida.

Agentes, **AMORIM FERNANDES & C.**

RUA DO AMORIM NS. 46, 48

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE

POSTEIRO

Presentemente em nosso porto segue para **RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.**

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6—1.º ANDAR

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Amazon em 27 de outubro.
Danube em 4 de novembro.
Asturias em 10 de novembro.
Avon em 24 de novembro.
Aragon em 8 de dezembro.
Araguaya em 22 de dezembro.
Amazon em 5 de janeiro de 1911.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Aragon em 23 de outubro.
Araguaya em 6 de novembro.
Amazon em 20 de novembro.
Danube em 27 de novembro.
Asturias em 4 de dezembro.
Avon em 18 de dezembro.
Aragon em 1 de janeiro.
Araguaya em 15 de janeiro.
Amazon em 29 de janeiro.

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado dos portos do sul no dia 23 de outubro e depois da indispensavel demora seguirá para **S. VICENTE, MADEIRA, LISBOA, LEIXOES, VIGO, CHERBOURGO e SOUTHAMPTON.**

PAQUETE INGLEZ

AMAZON

E' esperado da Europa até o dia 27 do corrente, segue depois de pequena demora para **BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.**

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 15

MUTILADO

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma
LINHA PARA EUROPA

O MAGNIFICO PAQUETE

São Paulo

Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio.
Optimas accommodações para passageiros de primeira classe.
Camarotes especiaes.
Modernas installações electricas e caloriferas.
Camaras frigorificas para fructas, com capacidade para 300 metros cubicos.
Esperado aqui no dia 25 do corrente segue para PARA', MADEIRA, LISBOA, LEIXOES e LIVERPOOL no mesmo dia.

O PAQUETE

MARANHÃO

Esperado do sul no dia 20 do corrente seguirá para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia.

O PAQUETE

BOCAINA

Presentemente em nosso porto segue para CEARA, CAMOCIM, MARANHAO, PARA' e MANAUS.

O PAQUETE

MANTIQUEIRA

Presentemente em nosso porto seguirá para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE com pequena demora.

O PAQUETE

TOCANTINS

Esperado do sul nestes dias seguirá depois de pequena demora para NEW-YORK.

Linha rapida do norte

O PAQUETE

CEARA'

Esperado do sul no dia 19 do corrente segue para Ceará, Maranhão, Pará e Manáos no mesmo dia.

O PAQUETE

BAHIA

Esperado do norte no dia 19 do corrente segue para **Maceió, Bahia, e Rio de Janeiro** no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.
As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.
As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.
Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.
Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.
Carga, passagens, informações com
A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

PAQUETE

ASSU'

Esperado do sul no dia 19 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

O PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do sul até o dia 27 do corrente seguirá para **Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

O PAQUETE

PARAHYBA

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado do sul no dia 18 do corrente segue para Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE

CANOÉ

Esperado do norte até o dia 19 do corrente segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

THOS & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

MATADOR

Presentemente em nosso porto segue depois de pequena demora para LIVERPOOL.

O VAPOR INGLEZ

MERCHANT

Esperado de Liverpool no dia 28 do corrente.
Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

BONN

E' esperado do sul até o dia 22 de outubro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de Las Palmas, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.
Entrará no porto e recebe passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

EDITAES

O doutor José Maria da Silva Freire, juiz do 1.º districto municipal do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que nos termos do artigo dezesete do regulamento que baixou para execução da lei numero quinze de quatorze de novembro de mil oitocentos e noventa e um, foram alistados como jurados moradores na freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, deste districto, os cidadãos seguintes:

Affonso Pessoa (capitão).
Alberto Victor Bion.
Alfredo Paes Pires.
Alfredo Pinto Vieira.
Arsino Liberalino de Pontes.
Balthazar José dos Reis Filho.
Carlos Falcão Pereira.
Corbiniano de Aquino Fonseca (bacharel).
Domingos Nunes Ferreira, (professor).
Domingos Ramos de Andrade Lima.
Ernesto de Albuquerque Nascimento.
Francisco Florentino Bezerra Franco.
Henrique Ugo de Araujo Pereira Dutra.
Herminio Evangelista da Silva Fraga.
Innocencio Mendes Lopes de Mendonça, (professor).
Jesuino José Moreira.
Joaquim Ferreira da Silva.
Joaquim Firmo da Silva Camara.
José Aphrodisio de Oliveira Lima.
João Baptista Uchôa Cavalcante.
José Severino de Almeida Pedrosa (major).
José Thomé do Espirito Santo.
José Vicente Ferreira da Silva Junior, (tenente-coronel).
Josino Pereira de Britto.
Lino Coutinho de Sá Leitão.
Oscar Vieira.
Ramiro Beltrão da Silva Lapa, (bacharel).
Severino Marques do Espirito Santo.
Virgilio Henrique Mafra.

E qualquer cidadão que tiver reclamação a fazer contra a indevida inscripção ou omissão, deverá apresental-a ao doutor juiz municipal da segunda vara criminal, até o dia quinze de novembro proximo vindouro.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do primeiro districto municipal do Recife, aos dezesete de outubro de mil novecentos e dez. Eu, Silvestre Baptista de Santa Rosa, escrivão o escrevi. — *José Maria da Silva Freire.*

Junta de alistamento do municipio das Graças, com funccionamento na escola da Encruzilhada.

Joaquim Fernandes de Oliveira, 1.º tenente reformado, presidente da junta de alistamento militar do referido municipio, faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tiverem conhecimento que nesta data foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convoca a todos os jovens da edade de vinte annos, completos no anno anterior, e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo vinte e um annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registos militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimento ou reclamação a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orintada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funccionará todos os dias uteis no edificio da escola estadual da Encruzilhada.

E para conhecimento de todos mandar lavrar o presente edital por mim feito e assignado, e rubricado pelo presidente.

Escola estadual da Encruzilhada, 15 de setembro de 1910.—*Hermillo Ferreira Gomes*, 1.º secretario. *O. Lima*, 1.º tenente presidente.

Recebedoria do Estado

EXERCICIO DE 1910 Á 1911

Scientifico ao proprietario do predio n. 30 á rua Visconde de Itaparica, freguezia do Recife, que fica elevada a collecta do mesmo para 7:200$000.

1.ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 17 de outubro de 1910.—*J. Semeano das Mercês*, 1.º escripturario.

Recebedoria do Estado

Scientifico ao contribuinte abaixo declarado que fica collectado no imposto de classe n. 20 da tabella A do orçamento vigente, relativo ao exercicio de 1910 a 1911, na seguinte importancia:

Rua Dr. Rosa e Silva n. 58 A, hoje 60, M. de Souza Campos, loja de chapéo de sol... 161$400

1.ª secção da recebedoria do Estado, 17 de outubro de 1910.—O escripturario, *J. N. Tolentino de Carvalho Junior.*

Recebedoria do Estado
TAXA FIXA N. 49

Ficam collectados os srs. Guimarães Filhos & Oliveira na importancia de.... 4:000$000, relativa ao imposto do n. 49 tabella B do orçamento para o corrente exercicio de 1910 á 1911.

1.ª secção da recebedoria do Estado de Pernambuco, em 17 de outubro de 1910. —*J. Semeano das Mercês*, 1.º escripturario.

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 17 de outubro de 1910.

EDITAL

Em cumprimento ao disposto no acto adicional á Constituição do Estado e art. 61 n. 697 de 20 de junho de 1904, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. secretario geral, que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Agua Preta, em virtude de ter fallecido o magistrado que o exercia, bacharel Vicente de Farias Gurjão.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentro os cinco mais antigos que o requererem no praso de trinta dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fudamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a sua remoção se o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela forma indicada no § 2.º do citado artigo. —O director, *Affonso V. de Medeiros.*

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

Acham-se abertas, de hoje até o fim do corrente, as inscripções para os exames desta época, que tenham de prestar os alumnos matriculados nos diversos annos do curso de bacharelado.

Os mesmos exames deverão começar no dia 4 de novembro vindouro.

Secretaria do Collegio 9 de Janeiro, 17 de outubro de 1910.—O secretario interino, *João Tavares de Gouveia.*

COLLEGIO SALESIANO

Acham-se abertas, nesta secretaria, a contar de hoje até o dia 31 do corrente, as inscripções para os exames de promoções aos diversos annos.

Secretaria do Collegio Salesiano, aos 17 de outubro de 1910.

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

EDITAL

De ordem do sr. engenheiro chefe, convido aos srs. proprietarios dos predios constantes da relação infra, desapropriados pelo decreto n. 6736, de 14 de novembro de 1907, a comparecerem, do meio-dia ás tres horas da tarde de 11 a 20 do corrente mez de outubro, no escriptorio da 1.ª secção desta commissão, á rua de São Jorge n. 145, 1.º andar, afim de acordarem sobre o valor das indemnisações relativas ás suas propriedades, devendo nesta occasião apresentar os seguintes documentos:

1.º titulo de propriedade.
2.º conhecimento de imposto predial do 1.º semestre do exercicio de 1910 a 1911.
3.º idem de serviço de esgôtos;
4.º Certidão negativa de impostos municipaes.
5.º idem do registo de hypothecas.
6.º idem dos distribuidores do commercio e do civel.

Rua do Bom Jesus, ns. 38, 40, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63 e 64.

Rua Domingos José Martins, ns. 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 102, 102 A, 104, 106, 108, 58, 60, 86, 90, 94, 96, 98, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 88, 122, 124, 126, 128 e 130.

Becco da Miudinha ns. 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 2, 4, 6, 8, 10 e 12.

Travessa do Corpo Santo, ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28 e 30.

Rua D. Maria Cesar ns. 13, 15, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40 e 42. 7, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 18, 20 e 26.

Becco Largo ns. 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23 e 25.

Caes do Apollo ns. 49, 51 e 53.

Rua Visconde de Itaparica ns. 67, 69, 71, 73 e 75.

Becco do Caetano ns. 1, 2, 4 e 6.

Becco da Pindoba ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 8.

Escriptorio do serviço de desapropriações, em 30 de setembro de 1910.

Manuel Tapajós, engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço de desapropriações.

São convidados todos os proprietarios de tumulos, os thesoureiros das irmandades, confrarias e ordens religiosas a mandarem limpar e caiar suas catacumbas e tumulos no prazo de trinta dias sob pena de serem multados, conforme determina o art. 41 da secção 2.ª do capitulo 2.º da lei n. 267, regulamento do semiterio.

Tendo sido bastante rigoroso e começado muito cêdo o inverno este anno, inutilizou alguns reparos que foram feitos no anno passado.

Cemiterio publico de S. Amaro do Recife, em 21 de setembro de 1910.—O administrador, *Ignacio de Barros Wanderley.*

Monte de soccorro

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar esgotado o prazo de seus emprestimos (6 mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30, paragrapho 5.º do regulamento em vigor.

NUMEROS:

71132	72657	72855	72972	73042	73096
71133	72660	72856	72977	73044	73097
71310	72665	72857	72978	73045	73098
72140	72671	72858	72979	73046	73099
72154	72674	72859	72980	73047	73100
72360	72687	72860	72984	73048	73101
72364	72692	72870	72985	73049	73102
72427	72701	72876	72986	73050	73103
72443	72718	72879	72988	73051	73104
72444	72719	72882	72989	73052	73105
72446	72721	72884	72990	73053	73107
72447	72725	72885	72991	73054	73108
72449	72741	72886	72992	73055	73109
72450	72743	72888	72993	73056	73110
72453	72744	72889	72994	73057	73111
72455	72745	72890	72996	73058	73112
72477	72746	72898	72997	73059	73113
72484	72754	72899	72998	73060	73114
72485	72755	72907	73000	73061	73115
72495	72756	72908	73001	73062	73116
72502	72759	72909	73002	73063	73118
72506	72760	72911	73003	73064	73119
72512	72764	72915	73004	73065	73125
72513	72766	72916	73005	73066	73126
72527	72769	72917	73006	73067	73127
72531	72775	72919	73007	73068	73128
72532	72776	72921	73008	73070	73129
72534	72779	72931	73009	73071	73130
72538	72787	72932	73010	73074	73131
72547	72790	72934	73011	73076	73132
72549	72792	72935	73014	73077	73146
72567	72793	72936	73015	73078	73154
72577	72800	72937	73016	73079	73155
72579	72813	72942	73017	73080	73161
72587	72816	72947	73020	73081	73172
72589	72822	72949	73021	73082	73173
72595	82823	72952	73024	73083	73174
72596	72825	72955	73025	73084	73175
72599	72828	72956	73026	73085	73185
72602	72831	72960	73027	73086	73186
72604	72832	72961	73030	73087	73187
72608	72841	72965	73031	73088	73188
72614	72844	72966	73036	73091	73189
72617	72847	72967	73037	73093	73193
72619	72853	72968	73039	73094	73198
72656	72854	72969	73041	73095	.....

Samuel Martins.
Gerente.

Repartição central da policia

EDITAL

De ordem do sr. dr. chefe de policia faço publico a quem interessar possa que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da presente data, para entrar em vigor a resolução do concelho municipal do Recife, de 13 de fevereiro de 1890, que regulariza o serviço de matricula de ganhadores que fazem fretes nas ruas, estações de estrada de ferro e porto sem auxilio de animaes ou carroças de tracção animal.

Dentro do prazo marcado os que exercem a profissão acima ou pretendam exercel-a deverão se apresentar na secretaria desta repartição e solicitar verbalmente a sua inscripção, exhibindo para isso attestado de pessôa idonea ou de qualquer autoridade policial ou judiciaria da capital.

O funccionario designado para esse serviço fará a inscripção no livro competente e em seguida conduzirá o inscripto para ser identificado no respectivo gabinete, marcando-lhe depois o prazo de 48 horas para vir receber a sua carteira de identidade, na qual constará o retrato, a qualificação e signaes caracteristicos do identificado.

Essa carteira, que será distribuida gratuitamente, terá pequenas dimensões, afim de que o portador possa acondicional-a facilmente, visto ser obrigado a exhibil-a ao locador de seus serviços quando o exigir para certificar-se, pela confrontação do retrato e signaes caracteristicos, de que está deante de pessôa de confiança.

O inscripto será obrigado a usar calça e blusa de algodão azul e bonet com uma placa contendo o numero da matricula.

Findo o prazo, não poderão fazer fretes nesta capital os ganhadores que não estiverem matriculados, sob pena de multa e prisão de acôrdo com as prescripções legaes.

Recife, 1 de outubro de 1910.—*João de Barros Santiago Ramos*, 1.º official.

Prefeitura municipal do Recife

CONTABILIDADE, EM 4 DE OUTUBRO DE 1910

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os possuidores de apolices municipaes a virem receber os juros e resgates, ás quartas-feiras de meio dia ás duas horas da tarde, ficando avisados de que as mesmas deixaram de vencer juros do 1.º de julho ultimo em deante.

Os procuradores deverão ter poderes especiaes para aquelle fim.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.*

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

EDITAL

SERVIÇO DE DEMOLIÇÕES

De ordem do sr. ministro da viação e obras publicas, manda o sr. engenheiro chefe abrir no escriptorio do serviço de desapropriações, na rua de São Jorge, n. 145, 1.º andar, a concorrencia para a demolição dos predios desapropriados para abertura das avenidas Central e Marquez de Olinda.

I

Os concorrentes deverão apresentar as suas propostas, em carta fechada, com as firmas reconhecidas até o dia 21 do corrente mez, á 1 hora da tarde.

II

As propostas deverão ser acompanhadas de uma guia de deposito no valor de dois contos de réis (2:000$000) feito na thezouraria da commissão, para garantia da assignatura do contrato.

III

Ao contratante competirá demolir, nos prazos marcados, os predios que lhe forem designados pela commissão, removendo o material aproveitavel e entregando perfeitamente limpas e niveladas as respectivas areas.

IV

Como indemnisação pelo serviço de demolição dos predios receberá o contratante todo o material resultante dos mesmos, com excepção do que constituindo bemfeitorias ou installações, tiver sido objecto de indemnisação especial por parte da commissão.

V

O carregamento dos escombros, em carroças ou vagonetes, será feito pelo contratante, ficando o respectivo transporte a cargo da commissão.

VI

O signatario da proposta escolhida elevará a caução inicial á vinte contos de réis. (20:000$000), para garantia do cumprimento do contrato, caução esta que perderá no caso de recisão do contrato.

VII

No contrato que fôr lavrado serão marcadas as multas pelo não cumprimento de clausula ou clausulas do mesmo.

VIII

Os trabalhos terão inicio opportunamente após as desapropriações e indemnisação dos primeiros predios necessarios á abertura da avenida Central; não cabendo ao contratante fazer reclamação alguma sobre qualquer demora que sobrevier na liquidação dos respectivos processos.

Outrosim, não poderá reclamar contra as possiveis interrupções por motivo de demora na liquidação, dos successivos processos de desapropriações.

Fica entendido que as demolições da avenida Marquez de Olinda só poderão ser encetadas depois da aprovação do respectivo projecto e orçamento pelo governo federal.

Escriptorio do serviço de desapropriações, 15 de outubro de 1910.—*Manuel Tapajós*, engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço de desapropriações.

O doutor Luiz de França Pereira, juiz municipal da provedoria nesta comarca do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que por este meu juizo, e cartorio do escrivão que este subscreve, está sendo processado o inventario dos bens de Antonio Carneiro da Cunha, fallecido no dia doze de junho do corrente anno, com testamento no qual declarou que era casado com a senhora Bibiana Alice do Espirito-Santo, de que estava separado supponde achar-se ella no Estado do Pará; e não tendo a mesma dona Bibiana Alice do Espirito-Santo, procurador que assista aos termos do alludido inventario, chame-a, cito-a e hei por citada para no prazo de sessenta dias a contar da publicação do presente edital comparecer perante este juizo afim de assistir aos termos do dito inventario sob pena de revelia. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e especialmente da referida dona Bibiana Alice do Espirito-Santo, mandei passar este edital com outro de egual teor para ser um publicado pela imprensa e outro affixado na porta da sala dos auditorios desta capital. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos dezeseis dias do mez de agosto de mil novecentos e dez. Eu, Raul de Paula Gomes, escrevente autorizado o escrevi. Eu, Henrique de Castro Guimarães o subscrevi.—*Luiz de França Pereira.*

A HERNIA

A Hernia, considerada durante muito tempo como incuravel, trata-se hoje em dia com um successo seguro, sejam quaes forem o seu volume e a sua antiguidade, graças á **Funda Pneumatica sem Mola** inventada pelo grande Especialista francez, o **Snr. A. CLAVERIE (234, Faubourg Saint-Martin, em Pariz).**

Esta maravilhosa funda, actualmente usada por mais de 950.000 doentes, alcançou uma fama universal no mundo inteiro graças ás suas qualidades curativas excepcionaes.

Leve, flexivel, impermeavel, usando-se dia e noite sem incommodo, é a unica que proporciona o allivio immediato e a cura definitiva de todas especies de hernias, sem operação, sem dôr e sem que seja preciso suspender o trabalho.

A Funda Pneumatica sem Mola de A. CLAVERIE demonstra-se e applica-se, segundo o caso que se lhe submette, pelos cuidados **dos Snrs. MUNIER IRMÃOS, Botica do Rosario, Pernambuco.**

Folheto, conselhos e informações gratuitos.

ALUGAM-SE bons quartos em casa de familia a tratar na rua Estreita do Rosario n. 28, carvoaria; carvão 1$100, saccos grandes, vende-se aqui.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar bem para casa de familia a tratar á rua do Sebo n. 8.

ALUGA-SE o armazem de recolher, á rua do Bispo Sardinha n. 4, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ADMITTE-SE um caixeiro com pratica de mercearia, exigindo-se referencias de sua conducta—Armazem do Lima. Rua Nova n. 3.

ARRUMADEIRA E ENGOMADEIRA precisa-se de uma ama para estes serviços, na rua Duque de Caxias n.º 86, loja.

ALUGAM-SE commodos com ou sem pensão a rapaz solteiro ou casal sem filhos a tratar no «Hotel Carioca» rua Duque de Caxias n. 35.

ALUGA-SE a casa sita a estrada de ferro de Limoeiro n. 24, a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.º andar.

ALUGA-SE o 2.º andar da casa n. 45 rua do Dr Feitosa com muitos commodos, tem agua e está limpo, trata-se na loja do mesmo.

AMA precisa-se de uma a tratar na rua do Alecrim n. 36.

ALUGA-SE 1 andar tem agua 3 quartos, 2 salas, cosinha e quintal, na rua direita n. 64, a tratar na rua de Hortas n. 102, sobrado.

AMA precisa-se, na rua da Aurora n. 87, de uma que saiba cozinhar bem e durma em casa, não sendo moça.

BOM PONTO Vende-se uma armação envidraçada, e com balcão livre, e desembaraçada, achando-se a mesma collocada na loja do predio sito á rua Marquez de Olinda n. 47, a tratar com o dono João Carlos B. Leal, na mesma rua n. 8. Ao comprador da armação garante-se a chave da loja.

COZINHEIRA BOA, limpa e seria, dormindo onde quizer, entra ás 6 e sae ás 5. Precisa-se para casa de familia na rua Joaquim Nabuco n. 55, Capunga.

CAPITAL GARANTIDO — A' rua do Rangel n. 12, promove-se a venda de duas casas de numeros seguidos em rua commercial.

CREADO precisa-se de um que tenha pratica de fabrica de fumo, e saiba lavar casa, na fabrica Lusitana á rua Marquez de Olinda n. 1.—Recife.

COPEIRA Precisa-se de uma que se preste ao serviço de copa e arrumação para casa de pequena familia. A tratar na rua das Pernambucanas n. 20, Capunga.

ENFERMEIRA Precisa se de uma para tratar um doente á rua Velha n. 28.

FUNILEIRO precisa-se de officiaes de funileiro na *Casa Rosario*, rua Estreita do Rosario n. 21.

INGLEZ E FRANCEZ Para attender a pedidos justificados da professora e professor Lopes no dia 10 do corrente um segundo curso pratico em seu domicilio á rua da Aurora n. 41, 1.º andar, de 9 ás 10 horas da manhan o curso de allemão ficará transferido para ás 6 p. n. conservando o horario actual os demais cursos.

LIVRARIA CATHOLICA —Compram-se e vendem-se livros usados e sellos para collecções. Artigos religiosos, e um grande sortimento de postaes, pateo do Paraizo n. 2.

PRATICO DE PHARMACIA precisa-se de um na «Pharmacia Normal», á rua do Rangel n. 62, que apresente conducta.

PONTO CENTRAL Trespassa se uma casa de negocio na freguezia de Santo Antonio, quem pretender, deixe carta nesta redacção a A. Costa.

PRECISA-SE dum empregado com pratica de fazendas. A tratar com o sr. A. J. Santos, Livramento n. 12.

PARIS, 11 RUE DE TREVISE Casa de confiança. Quartos confortaveis de 4 a 6 francos; pequeno almoço e serviço compreendidos electricidade. Banhos e restaurant. Fala-se portuguez. *Mme. J. Dellenbach.*

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infalivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissocas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

ROSA E SILVA JUNIOR—Brevemente; a ultima palavra no artigo; esperem, que não perderão seu tempo.

TYPOS em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDE-SE Um novo e bonito chalet, com terreno proprio, e com uma bomba dando excellente agua, sita a rua Sertãosinho n. 68, sendo 2 minutos do ponto de parada. A' tratar na Tenda do Saraiva, fim da rua da Detenção.

VENDA Vende-se uma na Encruzilhada de Belem n. 24, muito afreguezada, está livre e desembaraçada, e depende de pouco capital; garante-se a chave. A tratar na mesma.

VENDE-SE Uma bôa mercearia em bom ponto na Bôa-Vista, a casa tem commodos para familia a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 23 A. O motivo da venda se explicará ao comprador.

VENDE-SE uma armação para mercearia ou outro qualquer negocio, importante ponto, arrabalde desta cidade Garante se a chave da casa podendo apurar diariamente mais de cem mil réis. A' tratar na rua Barão da Victoria n. 40.

VENDEM-SE 1 importante gallinheiro de ferro completamente novo, 1 cadeira de junco com balanço, 1 machina de pé para costura e 1 porta envernizada para escriptorio, a ver e tratar na praça Maciel Pinheiro n. 30 (loja).

VENDE-SE um camihão, novo, em perfeito estado, com molas inglezas. A tratar na tenda do Saraiva, fim da rua da Detenção.

VENDE-SE uma bem organisada typographia com grande material de compo sição e uma machina Marinoni, formato Jesu, tudo em perfeito estado de conservação. A tratar na rua S. Francisco n. 2 D.

VENDE-SE um sitio com boa casa, bem arborizado, duas cacimbas frente murada, todo cercado de arame, coqueiral e baixa capim 1/2 legua do Recife, servido do bond e trem, a tratar com Pedro Cunha no grande ponto.

VENDE-SE a taverna á rua Imperial n. 295 G livre e desembaraçada; o motivo da venda se dirá ao comprador, a tratar na mesma.

VENDEM-SE typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 17 DE OUTUBRO

Bolsa commercial de Pernambuco

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 17 3/8 e 17 5/16 d. por mil réis do banco.
Presidente.—*Arthur Dubeux.*
Secretario.—*Eduardo Dubeux.*

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 460 a 500 réis a canada.
Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 950 a 1$100 conforme o grão.
Algodão, 13$500 sertão, bom e 13$000 matta.
Assucar. (Vide a *Vida commercial*).
Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade a 1$800.
Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$200 o kilo.
Café, cota-se a 9$000 conforme a qualidade, firme.
Caroços de algodão, a 780 réis pelos 15 kilos ensacados, fabrica.
Cêra de carnaúba, cota-se este artigo de primeira qualidade a 30$000 o de segunda a 24$000, a mediana a 26$000 e flôr a 36$000 pelos 15 kilos.
Couros espichados, a 1$100 o kilo.
Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.
Couros verdes, a 650 réis conforme a qualidade.
Cacáo, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.
Farinha de mandioca, sem compradores.
Feijão mulatinho, genero novo sem compradores.
Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$750 no armazem, estação.
Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.
Milho, cota-se este artigo ao preço de 90 réis na estação, por 1 kilo, prompto.
Pelles de cabra, a 1$700 cada uma.
Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$300.
Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %.	1:000$	1:020$
Apolices do Estado 5 %.	1:000$	750$
Apolices do Estado juros de 7 % com dois semestre vencido	1:000$	960$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %...........	100$	não há
» de 8 %...........	1:000$	não há
BANCOS		
Banco do Recife........	100$	90$
» Credito Real......	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %.	100$	86$000
Banco C. Credito Real 7 %........	100$	92$
» Emissor...........	100$	65$
» Popular...........	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda..	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos...	100$	17$
Pernambucana........	100$	sem cot.

COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	150$
» Paulista......	200$	100$
Fabrica Estopa.......	200$	90$
» Camaragibe....	140$	ao par
» Goyanna.......	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phœnix	300$	342$
Amphitrite..........	400$	445$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	430$
Companhia do Beberibe	300$	60$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 16

Carne verde de....	400	a	800 o kilo
Dita de suino de ..	1$000	a	1$200 o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400 o kilo
Farinha de........	400	a	500 a cuia
Milho de.........	500	a	600 a cuia
Feijão de.........	1$400	a	1$500 a cuia
Gomma............	...	a	1$400 a cuia

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 15

No vapor francez *Cordillere*, para Bordeaux: Barros Filho 3000 abacaxis.

No vapor inglez *Matador*, para Liverpool: Neesen & C. 100 fardos com 17500 kilos de algodão em pluma e 100 fardos com 17500 kilos de algodão em pluma.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Pirangy*, para Ceará: E. Amorim & C. 50 saccos com 3000 kilos de assucar crystal.

Para Maranhão: P. Pinto & C. 50/5 barris com 2250 litros de aguardente, 40/5 barris com 3000 litros de aguardente. 100/5 barris com 7500 litros de aguardente e 20/5 barris com 1640 litros de alcool.

Para Pará: H. da Silva & C. 50/2 barricas com 4600 kilos de assucar usina; M. C. Vieira 40 saccos com 2400 kilos de côcos; P. Lapa & C. 450 garrafões com 7650 litros de aguardente; E. Amorim & C. 1 barrica com 147 kilos de carvão animal, 50/2 e 50/4 barricas com 7600 kilos de assucar usina e 50 saccos com 3750 kilos de assucar crystal; P. Alves & C. 250/4 e 400/8 barricas com 31000 kilos de assucar usina e 150 saccos com 9000 kilos de café.

No vapor nacional *Parahyba*, para Santos: P. Alves & C. 257 saccos com 22050 kilos de algodão em pluma, 300 saccos com 24000 kilos de algodão e 200 saccos com 16000 kilos de algodão; Neesen & C. 200 fardos com 35200 kilos de algodão; Loyo & C. 1000 saccos com 6000 kilos de assucar somenos; P. Carneiro & C. 375 saccos com 22500 kilos de assucar crystal; Boxwell & C. 200 fardos com 31808 kilos de algodão; P. Alves & C. 241 saccos com 19978 kilos de algodão; A. Didier & Irmãos 65 caixas com 4680 kilos de doce; A. Menezes & C. 15 fardos com 780 kilos de saccos de panno de algodão.

No vapor nacional *Itatiaya*, para Porto Alegre: E. Samico 4 caixas com 262 kilos de perfumarias.

Para Bahia: Rossbach Brasil 1 barril com 170 kilos de oleo de caroços de algodão.

Para Rio de Janeiro: A. Flôres 30 0 abacaxis; Barros Filho 2600 abacaxis; Lyra & C. 5 caixas com 225 kilos de sapolios e 25 caixas com 825 kilos de oleo de mamona; Rossbach Brasil 75 barris com 12750 litros de oleo de caroços de algodão.

Para Santos: Rossbach Brasil 40 barris com 5280 litros de oleo de caroços de algodão; O. Amorim & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio G. do Sul: Rossbach Brasil 15 barris com 2550 litros de oleo de caroços de algodão.

No vapor nacional *Bocaina*, para Camocim P. Lapa & C. 25 barris com 2000 litros de cachaça C. Lima 10 caixas com 80 kilos de aguardente; Fernandes & C. 2 latas com 36 kilos de phosphoros.

Para Ceará: Fernandes & C. 32 latas com 416 kilos de phosphoros; Loyo & Leite 320 saccos com 19200 kilos de assucar crystal e 70 saccos com 4200 kilos de assucar mascavado; B. Vianna & C. 1 barrica com 100 kilos de ferro em obra; Miranda & Amorim 30 saccos com 1800 kilos de assucar crystal; C. F. Cascão 150 saccos com 9000 kilos de assucar crystal; A. J. Fonseca 310 saccos com 18600 kilos de assucar crystal e 150 saccos com 9000 kilos de assucar demerara.

Para Manáos: P. Lapa & C. 20/5 barris com 1600 litros de aguardente.

Para Parintins: P. Lapa & C. 80/5 barris com 6400 litros de aguardente.

Para Maranhão: C. Cardoso & C. 120 barricas com 9600 litros de cachaça; P. Lapa & C. 30/5 barris com 2400 litros de aguardente; Taborda & C. 45/2 barricas com 4005 kilos de assucar usina, 95 saccos com 6825 kilos de assucar crystal.

Para Pará: Loyo & C. 200/8 barricas com 8800 kilos de assucar branco; P. Lapa & C. 125 garrafões com 2125 litros de cachaça; Loyo & Leite 200 saccos e 50/2 barricas com 16500 kilos de assucar crystal, 20 saccos e 80/2 barricas com 8540 kilos de assucar usina; Taborda & C. 50 saccos com 3750 kilos de assucar usina. 30 saccos com 2250 kilos de assucar crystal; C. F. Cascão 80/2 e 70 saccos com 12210 kilos de assucar usina, 10/2 e 30 saccos com 3190 kilos de assucar crystal.

No vapor nacional *Una*, para Amarração: L. Barbosa & C 10 saccos com 600 kilos de café.

Para Camocim: L. Barbosa & C. 162 saccos com 9270 kilos de café.

Para Ceará: S. F. Britto 40 pacotes com 600 kilos de assucar refinado.

Para Aracaty: L. Barbosa & C. 20 saccos com 1500 kilos de assucar mascavado. 60 saccos com 4500 kilos de assucar refinado, 4/5 barris com 320 litros de cachaça, 10 garrafões com 220 litros de alcool.

No vapor nacional *Tropeiro*, para Pelotas: E. Cardoso & C. 250 saccos com 18750 kilos de assucar usina; E. Amorim & C. 250 saccos com 18750 kilos de assucar usina, 300 saccos com 22500 kilos de assucar crystal; Taborda & C. 50 saccos com 3750 kilos de assucar usina.

Para Curityba: A. J. Fonseca 700 saccos com 48000 kilos de assucar crystal.

Para Antonina: Loyo & Leite 600 saccos com 36000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio Grande do Sul: P. Alves & C. 100 saccos com 7500 kilos de assucar usina; Taborda & C 100 saccos com 7500 kilos de assucar usina, 700 saccos com 52500 kilos de assucar crystal.

Para Porto Alegre: Eugenio Cardoso & C. 300 saccos com 22500 kilos de assucar usina, 50 saccos com 3750 kilos de assucar usina, 50 saccos com 3750 kilos de assucar usina, 100 saccos com 7500 kilos de assucar usina, 100 saccos com 7500 kilos de assucar usina. 100 saccos com 7500 kilos de assucar usina; A J. Fonseca 100 saccos com 7500 kilos de assucar usina; Eugenio Cardoso & C. 400 saccos com 30000 kilos de assucar usina; A. J. Fonseca 200 saccos com 15000 kilos de assucar usina.

Na vapor nacional *Bahia*, para Bahia: Borstelmann & C. 100 saccos com 8175 kilos de algodão em rama.

No vapor nacional *Parahyba*, para Santos: Amorim & Cardoso 1450 saccos com 87000 kilos de assucar somenos.

No vapor nacional *Mantiqueira*, para Rio de Janeiro: Companhia Geral de Melhoramentos 832 saccos com 49950 kilos de assucar crystal.

No vapor nacional *Posteiro*, para Rio Grande do Sul: Boxwell & C. 200 fardos com 34670 kilos de algodão em pluma.

No vapor nacioaal *Canoé*, para Rio de Janeiro: Neesen & C. 350 fardos com 27475 kilos de algodão em pluma.

No barcaça *Mercurio*, para Parahyba: L. Barbosa & C. 3 caixas com 300 kilos de massa de tomate, 5 caixas com 50 kilos de velas stearinas.

Em dorço de animal para Rio Grande do Norte: Fernandes & C. 3 latas com 54 kilos de phosphoros; L. Barbosa & C. 2 caixas com 60 kilos de agua mineral, 2 caixas com 64 kilos de aguardente, 2 caixas com 50 kilos de gazoza.

Differenças:

N. 708 Manáos, P. Pinto & C. (do despacho n. 537, de outubro) 363 litros de alcool.

N. 709 Rio Grande do Sul, P. Pinto & C. (despacho 536, de outubro) 254 litros de aguardente.

N. 671 Sem destino, E. Bezerra & C. (despacho de 15 de outubro) agronomico 200 saccos com 16497 kilos de algodão.

N. 672 Rio Grande do Sul, Pereira Carneiro & C. (despacho livre, de 15 de outubro) agronomico 500 saccos com algodão.

Importação

No vapor allemão *Troja*, entrado de Hamburgo e escala em 15 e consignado a Borstelmann & C.

CONCLUSÃO

Carga de Hamburgo.—Artigos electricos 6 caixas á ordem.
Artigos para calçado 1 caixa a V. Diniz.
Artigos de madeira 1 caixa á ordem.
Artigos para telephone 11 volumes a A. Ommundsen.
Artigos de couro 1 caixa á ordem.
Artigos de latão e de vidro 9 caixas a Barros & Irmãos.
Artigos escolares 1 caixa a J. W. de Medeiros & C.
Arroz 140 saccos á ordem, 60 a Amorim Fernandes & C, 20 a J. Cezario Filho.
Anis 49 saccos a L. Barbosa & C.
Artigos de algodão 5 caixas á ordem, 2 a Conde & C, 2 a R. Carvalho & C, 1 a Bernet & C, 3 a A. de Britto & C, 1 a A. Fernandes & C. 1 a H. Garcia & C, 2 a L. Magalhães & C, 2 a N. Fonseca & C, 2 a J. R. da Fonseca & C, 1 a E. Lima, 1 a Alvaro Arthur dos Santos, 1 a Domingos Coelho & Soares, 17 a J. Octaviano de Almeida & C, 1 a A. Candido de Oliveira, 1 a P. Carneiro Lins, 1 a J. L. Salgado Irmão, 2 a P. Antunes & Gesteira, 1 a J. Luiz da Cruz.
Artigos de papel 1 caixa a Conde & C.
Batatas 606 caixas á ordem, 50 a E. Guedes & Duarte, 100 a F. Rodrigues & C, 20 a H. F. Lima & C, 100 a R. S. Marques & C, 150 a Santos da Figueira & C, 100 a J. F. de Carvalho & C, 75 a Avelino Guimarães, 30 a J. Cezario Filho.
Bacalhau 75 caixas á ordem, 10 a F. Rodrigues & C.
Barricas e pertences 190 volumes á Pernambuco Powder Factory.
Brinquedos e outros artigos 3 caixas á ordem.
Botões 1 caixa á ordem.
Bijouteria 1 caixa a Vieira Mario Villa, 4 a H. Hartman.
Cominhos 2 saccos a Joaquim F. de Carvalho & C.
Camas 4 caixas a Antonio Alecrim, 1 a A. D. C. Vianna.
Chapéos e outros artigos 2 caixas a P. Lima, 3 a R. Dias.
Cobertores 1 caixa a Bernet & C. 3 á ordem, 4 a A. de Britto & C, 1 a J. R. da Fonseca, 1 a J. Cezar Cantinho, 1 a A. Rodrigues & C.
Couro 1 caixa a C. Ferreira & C, 1 a C. Casimiro Ribeiro, 2 á ordem.
Cordas para instrumentos creolino e outros artigos 9 volumes a Maia e Silva & C.
Creolina 10 caixas a S. Braga & C, 10 á ordem.
Cevada 15 volumes a M. M. de Lemos.
Cobertores e outros artigos 7 volumes á ordem.
Caixas vasias de botões 2 caixas á ordem.
Cordas para instrumentos e outros artigos 3 volumes á ordem, 4 a G. de Mattos Irmãos & C.
Chromos 1 caixa á Companhia T. Paulista.
Chá 10 caixas a Durães Cardoso & C, 3 á ordem.
Carboreto 150 tambores a Alvares de Carvalho & C. 300 a Fonseca Irmãos & C. 99 á ordem.
Cartões 1 caixa a J. Pessôa de Queiroz.
Cartões e outros artigos 3 volumes a J. R. da Fonseca.
Capsulas para garrafas e louça 3 caixas a Lopes & Araujo.
Cobertores e artigos de lan 4 volumes a L. Diedicker & C.
Espelhos 5 caixas á ordem.
Elastico 1 caixa á ordem.
Ferragens 6 volumes á ordem.
Ferragens e outros artigos 4 volumes a A. de Carvalho & C. 3 a A. Costa & C, 4 a Odorico de Oliveira & C. 34 á ordem, 32 a M. Souza & C. 81 a Antonio P. da Silva & C. 7 a Carneiro de Souza & C.
Goma 10 saccos á ordem.
Lampadas e outros artigos 17 volumes a M. Souza & C.
Leite condensado 16 fardos a Joaquim Montenegro & C.
Louça 50 grades a L. Barbosa & C, 20 a J. Ferreira de Carvalho & C, 4 a J. Montenegro & C, 10 a Lopes & Araujo, 11 a J. Augusto Alves & C
Miudezas e outros artigos 3 volumes a J. Agostinho Bezerra, 4 a G. de Mattos Irmãos, 3 a J. Luiz da Cruz & C, 34 á ordem, 3 a J. L. C. Carvalho, 2 a N. Fonseca & C.
Machinas 65 caixas a A. de Carvalho & C.
Machinismos 6 volumes a Gomes & C, 1 á ordem, 6 a J. Octaviano de Almeida & C, 15 á ordem.
Machinismos e outros artigos 27 volumes á ordem.
Madeira de pinho 100 volumes a Williams & Johnson.
Moveis 1 caixa á ordem, 1 a J. Augusto Alves & C.
Mercadorias diversas 4 volumes a A. Fernandes & C, 8 á Santa Casa, 2 ao barão de Suassuna, 3 a L. Caldas Lins, 6 a M. Souza & C, 4 a Manuel Colaço & C, 5 a F. Nunes & C. 1 a J. R. da Fonseca, 2 a Umbelino Alvares, 1 a E. Brack, 64 á ordem, 27 á frei Casemiro Bochtrof, 1 a A. de Britto & C, 28 a A. Raposo, 1 a L. Maia & C, 1 a J. Dias Moreira & C. 1 á viuva Antonio F. Areias, 72 a A. de Carvalho & C, 7 a Antonio Pinto da Silva & C, 19 a A. Silva & C. 20 a Companhia F. Carril, 13 a A. Campos, 14 a Borstelmann & C, 1 á empresa do Guz, 10 a J. Bastos Figueiredo, 2 a S. da Figueira & C, 2 a Pedro A. & Gesteira.
Pertences para bombas 12 volumes á ordem.
Porcellana 1 caixa a J. Luiz de Souza & C.
Porcellana e outros artigos 34 volumes a J da Silva Faria, 2 á ordem.
Papel 6 fardos a J. Montenegro, 40 á ordem.
Papel de embrulho 5 fardos á ordem, 17 a Cardoso Tavares & C.
Papel de impressão 8 fardos a J. A. Bezerra, 12 a Costa Lima & C, 17 á empresa do *Jornal do Recife*, 205 á ordem.
Papel de impressão, enveloppes e outros artigos 5 volumes a Julio Santag.
Piano 3 caixas á ordem, a E. Paiva.
Pimenta 20 saccos a Durães Cardozo
Pertences para chapéos de sol 3 caixas á viuva Antonio F. Areias.
Pertences para impressão 3 caixas á ordem.
Papelão 10 caixas á ordem.
Productos pharmaceuticos 15 volumes á ordem, 55 a F. Carneiro & Guimarães, 8 a S. Braga & C.
Salitre 50 volumes a Antonio P. da Silva & C.
Soda 60 barris a Joaquim Didier.
Salamargo 60 barris á ordem.
Salamargo e outros artigos 42 volumes á ordem
Tecidos e outros artigos 8 volumes a C. Casemiro Ribeiro.
Ultramarino 1 caixa á ordem, 1 a J. Augusto Alves & C.
Vidros 6 caixas a Dubeux & C, 1 a E. do Gaz, 8 á ordem
Vidros e outros artigos 3 caixas a L. Vianna & C. 46 á ordem. 13 a E. Samico.

Vapor francez *Cordillere*, entrado de Buenos Aires e escala, em 16 e consignado a Domingos de Sampaio Ferraz.
Carga de Montevidéo.—Xarque 1000 fardos á ordem, 500 a R Borges & C.

Vapor nacional *Guararapes*, entrado de Fernando da Bahia e escala, em 16 e consignado a Amorim Fernandes & C.
Carga de Aracajú.—Sola 12 rolos a Braga Sé & C.
Carga de Villa Nova.—Arroz de casca 50 saccos á ordem.
Tecidos 22 fardos a M. Lima & C, 30 á ordem.
Encommenda.—Estampas 1 caixa á frei André M. Prat.

Vapor nacional *Mantiqueira*, entrado de Manáos e escala, em 17 e consignado á Companhia Lloyd Brazileiro.
Carga de Manáos.—Fazendas 1 caixa ao agente do Lloyd Brasileiro.
Carga de Santarém.—Couros salgados seccos 145 a Gomes Fonseca & C.
Couros de veado 1 volume aos mesmos.
Carga do Pará. — Barris vasios 450 a Barbosa & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 15	1,081:019$899
Idem do dia 17	
Ouro..........................	27:356$711
Papel.........................	42:129$832
	69:486$543
	1,150:506$442
Em egual periodo do dia 17 de 1909............	825:216$334

CAIXA ECONOMICA

Entrada de deposito....	19:278$000
Saidas de deposito......	10:673$000
Saldo para Delegacia....	8:305$000
A' pagar de liquidação e dinheiro por conta.....	18:634$302

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 15	629:077$700
Consumo do dia 17......	800$320
Exportação..............	4:465$400
Estatistica.............	504$500
Diversos impostos.......	31:759$370
	667:047$590
Em egual periodo de 1909.....................	736:527$020

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 15	64:176$215
Idem do dia 17...........	8:097$044
	72:273$259

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE OUTUBRO)

Canoé, do norte hoje.
Tocantins, do sul nestes dias.
Ince Bank, de Nova York hoje.
Ceará, do sul hoje.
Jaguaribe, do sul amh.
Assu, do sul amh.
Bahia, do norte amh.
Assú, do sul a 20.
Maranhão, do sul a 26.
Bonn, do sul a 22.
Oriana, da Europa a 22.
Aragon, do sul a 23.
S. Paulo, do sul a 25.
Tijuca, da Europa a 26.
Amazon, da Europa a 27.
Merchant, da Europa a 28.
Orita, do sul a 30.

VAPORES A SAIR (MEZ DE OUTUBRO)

Manáos e esc. *Ceará*, hoje ás 6 h.
Santos e esc. *Halle*, hoje ás 2 h.
Florianopolis e esc. *Parahyba* amh ás 2 h.
Rio Grande do Sul. *Ince Bank* amh ás 2 h.
Pará e esc. *Jaguarybe*, amh ás 4 h.
Rio e esc. *Bahia*, amh ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Itatiaya*, a 20 ás 2 h.
Santos e esc. *Canoé*, a 20 ás 2 h.
Manáos e esc. *Mantiqueira*, a 20 á 1 h.
Liverpool e esc. *Matador*, a 20 ás 2 h.
Manáos e esc. *Maranhão*, a 20 ás 5 h.
Amarração e esc. *Assú*, a 21 ás 2 h.
Callão e esc. *Oriana*, a 22 ás 10 h.
Amarração e esc. *Assu*, a 22 ás 4 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 23 ás 10 h.
Bremen e esc. *Bonn*, a 23 ás 2 h.
Liverpool e esc. *S. Paulo*, a 25 ás 6 h.
Santos e esc. *Tijuca*, a 27 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Amazon*, a 27 ás 11 h.
Liverpool e esc. *Orita*, a 30 ás 4 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Maramby*, em lastro.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando.
Vapor nacional *Tropeiro*, descarregando.
Lugre nacional *S. Francisco*, descarreg.
Vapor nacional *Rio Formoso*, carregando.
Vapor nacional *Parahyba*, carregando.
Vapor nacional *Mantiqueira*, carregando.
Vapor allemão *Halle*, descarregando.
Vapor inglez *Matador*, descarregando.

ENTRADAS DO DIA 17.—Manáos e escala, 12 dias, vapor nacional *Mantiqueira*, de 837 toneladas, commandante José A. Silva, equipagem 34, carga v. generos, á Lloyd Brazileiro.

Saint Johns, 37 dias, lugre inglez *Gaspe*, de 249 toneladas, commandante W. J. C. Eson equipagem 8, carga bacalhão, a Mendes Lima & C.

Bremen e escala, vapor allemão *Halle*, de 2561 toneladas, commandante C. Fuchs, equipagem 67, carga v. generos, a Neesen.

Fiume e escala, 46 dias, vapor austriaco *Szeged*, de 1773 toneladas, commandante A. Constantino, equipagem 34, carga varios generos, a Henry Forster.

SAIDAS Havana e escala vapor inglez *Victoria de Larrinaga*, commandante J. A. Harrison, carga varios generos.

Pará e escala, vapor nacional *Pirangy*, commandante B. Manuel José, carga varios generos.

Porto Alegre e escala, vapor nacional *Tropeiro*, commandante Arthur Corrêa, carga varios generos.

Manáos e escala, vapor nacional *Bocaina*, commandante O. Oliveira, carga varios generos

Rosario de Santa Fé, rebecador norueguense *Mandolia*, commandante P. Ermasen, em lastro.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**
Budapest—Aussig
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
Indemnisadora

42—RUA DO COMMERCIO—42

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1909

Capital de responsabilidade.......	1.000:000$000
Capital realisado..................	300:000$000
Fundo de reserva..................	140:000$000
Lucros suspensos..................	35:925$360
Premios obtidos...................	6.461:871$610
Sinistros pagos...................	3.300:088$919
Dividendos distribuidos...........	1.363:000$000

Directores
Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros

MUTILADO

ILEGÍVEL